

128.

N. 76
279

Je ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

Licença.

VI por mandado de Sua Alteza estes li-
uros de Grammatica & Dialogos com
postos pelo Padre Ioseph de Anchie
ta Prouincial, que foy da Companhia de Iesu
no estado do Brasil. Nenhũa cousa tem con-
tra nossa Sagrada Religião, nem bons custu-
mes, antes muytas que seruirão muyto pera
melhor instruição dos Cathecumenos, & aug-
mento da noua Christãdade daquellas partes,
& pera com mais facilidade & suauidade se
plantar & dilatar nellas nossa Sancta Fee.
Alem da satisfação & edificação que ha por
toda aquella costa da grande virtude, religião
& exemplo do Autor de que sempre darey
testemunho. Por honde me parece que se
deuem de imprimir estas suas obras. Em Lis-
boa, a vinte & cinco de Setembro, de mil &
quinhentos & nouenta & quatro.

Augustinho Ribeyro.

Vista a informação podemse imprimir estes liuros de Grãmatica & Dialogos, & depois de impressos tornem a este Concelho com o proprio Original pera se confitir com elle, & selhe dar licença pera correr, e Lisboa 17. de Dezembro de 94.

O Bispo d'Eluas. Diogo de Sousa. Marcos Teixeira

Que se pode Imprimir vista a licéça que tem dos Deputados do São Officio, & como foy visto na Mesa do Desembargo do Paço. Em Lisboa, a 19. de Desembro, de 94.

Percira.
Diogo Lameyra.

Damião Daguiar.
Antonio Dalmeyda.

ARTÊ
DE GRAMMA-
TICA DA LINGVA MAIS
VSADA NA COSTA
DO BRASIL.

*Feita pelo P. Joseph de Anchieta Theo-
logo & Prouincial que foy da Com-
panhia de I E S V. nas
partes do Brasil.*

Dasletras. Cap. I.



NESTA lingua do Brasil não ha f. l. s. z. rr. dobrado: nem muta com liquida, vt cra, pra, &c. Em lugar do s. in principio, ou medio dictionis serue, ç. com zeura, vt *Açô, çatâ*.

¶ Algũas partes da oraçõ se acabão em til, o qual não he, m. nein, n. ainda q̃ na pronũciaçõ ditũrão pouco, vt, *Tĩ, Ainupã, rua*.

¶ Não ha hũa consoante continuada com outra na mesma diçãõ: excepto, mb. nd. ng. vt *Aimombõr, Aimondõ, Aimeeng*.

¶ Acrescentandose algũa particula depois da vltima

A R T E D A

consoante, em que se acaba o verbo, o qual se fa no futuro, do Indicatiuo, no Optatiuo, nos Preteritos imperfeitos do Cõiunctiuo; ha algũa differença na pronunciação, & o vso de diuerfas partes do Brasil fera o melhor mestre Por que des dos Pitiguâres do Paraíba até os Tamôyos do Rio de Janeiro pronunciaõ inteiros os verbos acabados em consoante, vt *Apâb, Acêm, Apên, Aiûr.*

E assi additas as particulas dos tempos sobre ditos interpoem i, aspero, vt in futuro, ne *Apâbine, Acêmine, Apênine, Aiûrine.*

E ainda que pareçao pronunciar, *Apâbne, &c.* he pella delicadeza com que tocão o i, & ainda no mesmo presente o exprimem as vezes, vt *Apâbi.* O mesmo he de, *temo, meímo mo, meémo,* que se accrecetão aos outros, óptatiuo, &c. vt *Apâbite-momã, Apâbimo, &c.*

E tambem com a interrogatiua, *Pê,* vt *Ereiûripê.*

¶ Os Tupis de sam Vicente, que são alem dos Tamoyos do Rio de Janeiro, nunca pronunciaõ a vltima consoante no verbo affirmatiuo, vt pro *Apâb,* dizem, *Apâ,* pro *Acêm,* & *Apên,* *Acê,* *Apê,* pronunciando o til somente, pro *Aiûr,* *Aiú.*

E assi addita algũa parte das sobreditas pronunciaõ, *Apâne, Acêne, Apêne, Aiúne, Apátemo, Acétemo, Apámo, Apámeimo.*

¶ Nas consoantes, c. g. cõmumente todos pronunciaõ de hũa mesma maneira interposito i. vt *Acepiâc, Acepiâcine, Aimeéng, Aimeénginé,* & sic in reliquis temporibus vt suprà.

No, temó, ou meímó, ou mo, &c. mais parece que se soffre.

LINGOA DO BRASIL. 2

soffre o concúrso, maxime do, c. g. vt *Acepiãc* temo, *Aimeêng meimo*.

Mas o mais vniuersal vso, maxime em verbos compostos com outros verbos, ou aduerbios, &c. he tirar-se a vltima consoante do primeiro verbo, vt *Acepiãc*, *Aipotâr*, composto, *Acepiã potâr*, *Aimeêng*, *Aicuãb*, composto, *Aimeên cuãb*.

¶ Com Aduerbio.

¶ *Acepiãc catú*, composto, *Acepiãcatú*, *Aimonbâng*. *Memoã*. composto, *AimonhãMemoã*, & sic in cæteris consonantibus, b. m. n. r. vt supra, *Apã catú*. *Acê gatú*. *Apê gatú*. *Aiú catú*.

¶ Nomes com a proposição, Pê.

¶ O mesino concúrso se evita em nomes que tem o acento na penultima, com a preposição, Pê, que quer dizer in, os quais perdem a vltima vogal, vt *ôca*, casa, *ôc ipe*, em casa.

Este, i. aspero, ainda que se ache escrito, e. vel, v, he o mesino: porque pella difficuldade que ha na pronunciação delle o que mais se enxerga, maxime nos que não são naturaes, he, e vel v, vt *Ocã*. *ôcupe*, pro *ôcipe*, *ângã*, *ângeme*, pro *ângime*, *Acepiãc*, *cepiãceme*, pro *cepiãcime*.

Da Orthographia, ou pronunciação.

Cap. II.

P, M. mb. muitas vezes se vsão húa por outra,

A R T E D A

- desta maneira, q̄ as dições in principio tomadas absolute se pronunciaõ com m. vel, mb. vt *Mó* vel *mbó*, *Manus*. Præcedente o genitiuo, ou adiectiuo muda-se em P. vt *Pedropó*, *Petri manus* *Xépò*, *mea manus*. Excipe, *mbaê*, que nunca se muda, vt *xémbaê*, *mea res*, *Pedro mbaê*, *Petri res*
- ¶ Da mesma maneira o F. in medio dictionis, fica em mb: posto absolute in principio, vt *Abâ*, *acabome*, *Mbâba*, *acabamento*, pro *Paba*, & c.
- ¶ Conforme a isto nunca se pronuncia B. in principio dictionis sem m. & posto que por incuria se escreuesse sem m. sempre se lhe ha de prepor, vt pro *Baê*, diz-se, *Mbaê*, porque precedente o genitiuo, ou adiectiuo não he soffriuel pronunciar-se sem m. vt *xébaê*, senão *xémbaê*: ou se ha de pronunciar, in. sementes, vt *maê*, *mcbi*, vel, *mbobi morú*, l. *mború*, & c.
- ¶ No meyo da dição tambem se poein, b. post, m & he mais cõmum pronunciação como nos verbaes, *Timára*, *Timâba*, *Timbára*, *Timbâba*.
- Nos verbos compostos com, e. in fine, vt *Acêm*, *Acemê*, *Acembê*.
- Em nomes compostos, nos quaes se tira a vltima vogal do primeiro, vt *nbauúma*, *barro*, *ora*, *casa*, *nbauú móca*, *nbauú mbôca*, *casa de barro*.

Nos Præteritos.

Tetama, *Tetamboéra*, pro *Tetamoéra*, & c.

- ¶ D. in principio dictionis nunca se pronúcia sem n. a tra z, ou n. sementes tirado o D. vt *ndé*, l. *nh*

LINGOA DO BRASIL. ;

tu, *naçói, l, ndaçói, não vou, yxe ndaçói, l, naçói*
& não, *yxe daçói.*

¶ No meio da dição metese d. post, n. & he mais comum pronunciação vt.

Nos verbaes, *pinára, pindára, pindába.*

Nos Præteritos, vt *mêna, mendoéra, pro menoéra.*

Nos verbos compostos com, e. infine, vt *Anbân, Anchanê, Anbandê.*

Em nomes compostos podese interpor, ou não; quod vsus docebit, vt *Amána, ibâ, Amánibâ, Amândibâ.*

Se o seguinte nome he dos começados por t. que se muda em, r. o mais commum he por lhe, d, vt *mêna, túba, méndúba.*

¶ B. P. in medio, vel fine dictionis, quasi sempre se muda em, m. ou, mb. quando precede na vltima syllaba, til, ou, m ou, n. ainda que este o n. no fim da penultima, vt *Anga.*

Nos gerundios, & supinos, vt, *Ainupã, Nupãmo, Airumô, Yrumómo, Amanô, Manómo.* Todos estes pella regra geral ouuerão de dizer, *bo.*

Nos verbaes, ou participios, vt *ynupãbira, yrumombira, ymomanombira.* Todos ouuerão de dizer pella regra geral, *pira.*

Nos verbaes que petdê o, ç. vt *nupãçába, nupãma, tecotebêçába, tecotebêma, apiticâba, apitãma, çaróçaba, çaróama, mopaũçába, mopaũama, ma, pro, ba.*

Nos præteritos, vt *tiã, timboéra, teõ, teomboéra, nbuã, nhumboéra.*

Com preposição, *Pé,* vt *tiã, timê, amâ, amãme,*

A 3 *paraná,*

A R T E D A

paraná, paranâmê, ánga, ángimê, mána, mánimê, mê, pro pè.

Nos compostos, vt *paraná, pôra, paranambóra, cõ-posto, omanó, morrem, pá, todos: omandômbá, morrem todos, pro, pá, & sic de reliquis.*

Nos feitos actiuos com, *mo, vt apâb, aimombâb, pro, aimopâb.*

¶ R. muda-se em, n. onde præeder til, m. ou, n. in vltima syllaba, vt in futuro conjunctiui, *nupã, nupãneme, pro nupãremê, irumô, irumôneme, & sic de cæteris vt suprâ.*

Nos participios em, çára no presente quando perdê o, ç, vt, *çarôçára, carõána, irumoçára, irumoána, &c.*

No futuro podem ter, r. ou, n. vt *çarõanáma, çarõaráma, &c.*

Nos formados em, amo, ou no futuro, vt, *tĩ, tĩnamo, tĩnáma, pro tĩramo, tĩráma.*

Nos futuros dos verbaes que tem, mi, vt, *minupã, minupãnáma, vel, rama, estes o vfo os infina: por que tambem algúas vezes o, r. serue por, n. vt ibãrêma, çapôrêma, pro, nema.*

¶ E nos verbos compostos, ro. & no. são o mesino, vt, *açêem, simples, anoçêem, vel aroçêem, compostos.*

¶ C. com zeura, onde não se muda em, r. item, x: cõmunica-se muitas vezes com nd. precedente, m. in vltima syllaba, o qual se faz cõmumente nos verbos neutros feitos actiuos, coin, mo, vt *açô, amondô, pro amoçô, oçôc, omendôc, pro omoçôc.*

Se o verbo he repetido não se muda mais que o immediato

LINGUA DO BRASIL. 4

med jato ao, mo, vt *oço çôc, omondo çôc.*

x. vt *mixuú, minduú.*

¶ C sem zeura, ou, que qui, que he o mesmo, cõ-
mummente se muda em, ng. precedendo, m. n. ou
til, como nesta composição dos verbos neutros cõ,
mo, vt *aicô, amoingó, aquêr, amonguêr, quiâ, ai-
monguiâ.*

Item noutras dições compostas, vt *Aiu, citú,* com-
posto, *aingatú, airumô, airumóngatú, amanô,*
amanóngatú, ainupá, ainupágatú, &c.

¶ T. cõmummente se muda em, d. precedendo, til
como nos verbaes em *ára, ába, vt cenoi, cenoi-
dara, cenoidaba,* pro *tára, tába.*

E nos compostos com, mo, algúas vezes. em, nd. vt
atú, amondú, vel amotú.

¶ Em todas estas regas pode auer algúas exceições
que se aprenderão com o vfo, maxime nesta vl-
tima de t. com nd. em que he rara a mudança.

¶ *Nba, ya,* & sic in alijs quatuor vocalibus, se vñão
hú por outro, vt *nhandê, yandê.*

Saluo quando se encontram com outros vocabulos, q̃
tem diuersa significação, vt *nhu,* campo, *jù,* es-
pinho, posto que estes melhor se escreuem com j-
jota vt, *jú, jára, &c.*

¶ Oa. Oe, sempre são monosyllabos, ou contractos
se são simples precedente consoante, vt *coára, po-
éra* dissyllabos. Nos praeteritos tambem se escreue,
ve, como *oe,* composto, vt *ocuéra timbuéra, &c.*

Excipe, *coema, moéma,* que são trissyllabos, & si quæ
sunt alia.

¶ O. quando he articulo do verbo, ou reciproco,

A R T E D A

claro esta que fas hũa syllaba por si soo , vt *Aâr*,
oâr, *oâra*.

¶ V. consoante não se acha conforme à cômum,
& melhor pronunciação saluo nos que mudão, o,
b em v. como os gallegos, vt pro *abâ*, dizendo,
auâ.

¶ Conforme â isto, *vâ*, *vê*, são disyllabos, vt *apuâm*,
acuê, trisyllabos

Excipe os verbos acabados em, v. os quaes no ge-
rúdio, & participios: *ára*, *ába*, são contractos, vt
amopú, *mopuábo*, *mopuára*, *mopuába*, trisyllabos,
Aú, *vábo*, *vára*, *vába*, disyllabos.

✦ Nota que neites acabados em, v. precedente vo-
gal se interpoem, g. & he melhor pronunciação,
& mais facil, vt *guábo*, *guára*, *guába*, *aimombeú*,
mombeguábo, *mombeguára*, *mombeguába*.

E así os que tem, gua, naõ sômentes neites gerun-
dios & verbais se podem escrever com v. ficando
sempre contracto, como apud nos, Agua, & así
se hão de pronunciar. Mas tamboem em todas
mais dições de maneira que ora se escreuão com,
oa, ora, com, *vâ*, sempre são côtractos, vt *jaguára*,
vel *jagoara*, trisyllabum.

Algũs que se pronunciaõ disyllabos he porque se
m. da o. c. em, ng. vt supra, & así como tendo
c. são disyllabos, así tambeim com, ng. vt, *mi-
cuába*, *minguába*, quadrifyllabum.

Este nome, *vinguá*, he trisyllabo, & si quæ sunt alia.

¶ Ca, Co, Cu, pronúciãose sem zeura, como no Por-
tugues, carne, copo, curo, vt *oca*, *aicô*, *aicuâb*.

Aliter hão de ter zeura para que loê, vt *ça*, *ço*, *çu*,

LINGOA DO BRASIL. §

açaçâb, açô, ayoçûb.

¶ Ce, Ci, hão se de pronunciar, como que tiuesent zeura como no Portugues, *cera, cidra, vt acêm, acic.*

Excipe os compostos que se hão de pronunciar sem zeura, vt *óca, etê*; compostos detracta a vltimã vogal de *óca*, diz, *ócetê*, & por isso cômummente se escreuem hum tamanino distinctos.

Item na conjugação onde acrescentão, e. vel. i. vt *acepiãc, acepiãc eme, cepiãc i, necepiãc i*, pronunciaose sem zeura.

¶ Os mais hão se de escreuer com que, qui: & pronunciar sem fazer calo do, v. liquido, como no Portugues, *quedo, quita, vt aquêr, quiba.*

¶ Ga, Go, Gu, pronunciaose como no Portugues, *gato, gora, gula, vt, ânga, âmoingô, amongûb.*

¶ Ge, Gi, pronunciaose como no Portugues, *gesto, gibão, vt augê, agîb.*

Excipe os compostos, & os da conjugação, como se disse nos do ce, ci, que se pronúcião como no Portugues, *guerra, guitarra, vt ângaetê, ângelê, aimonhîng, mchângeme, monhângi.*

¶ Que, pronunciale, ou monosyllabo, sem fazer calo da liquida, ou disyllabo, conforme aos simples de que se compoem, vt *aquêr, aimonguêr, monosyllabo, acué, aimongué, disyllabo.*

Estes dous simples, *aimonguetâ, tiguê*, se pronunciação como, *guerra*, & u quæ sunt alia.

¶ Qui, se pronuncia exprimido o, u. liquido, como em latim, *pinguis*, vt *guirà.*

Excipe, *aimongui, açamongui*, que se pronunciação

A R T E D A

- sem o, v. liquido, como guitarra.
- E** se algũs outros se pronunciaõ sem o, v. liquido he por que sãõ compostos de, qui, que se muda em, ng, como se disse acima do, c. sem zeura, vt *quid*, composto, *aimonguid*.
- E** se algum he dissyllabo, he porque tambem seu sinples o he vt *ocui*, composto *oimongui*, *ocui*, cõposto, *oimongui*.
- ¶** Conforme a esta orthographia, & pronunciação onde quer, q̄ se achar i. vel, ypsilon in principio dictionis, ante outro, i. sempre he vogal que he o relatiuo is, ea, id, de quo infra, & o seguinte, i. tambem sera vogal se se lhe seguir consoante, vt *yra*, & seguindole vogal o seguinte, i. sera consoante, vt *jara*, *yara*, & geralmente qualquer vogal que se seguir ao i. em qualquer dição sempre he o, i. vogal sendo relatiuo, vt,
- | | | | |
|-----------|-----------|-------------|-------------------------|
| A. | fruta. | <i>iâ</i> , | eius fructus. |
| E. | dicere. | <i>iê</i> , | eius dicere, l. dictio. |
| O. | tapar. | <i>iô</i> . | id occludere. |
| V. | comedere. | <i>iû</i> . | id comedere. |
- ¶** Seguindose, a. o. u. não sendo relatiuo sempre he consoante, vt *jara*, *jogua*, dissyllabos, *jâ*, monosyllabo.
- ¶** Seguindose, a vogal, melhor precede, ypsilon, & pronuncia se como em castelhano, ya, ye, vt *yegoca*, &c. Do qual se disse em cima que se vsa as vezes por, nh. com todas as vogaes, & ainda que ya, no affirmatiuo seja consoante, com tudo no negatiuo, precedente consonante fica vogal, vt *nyamanô*, *nyamanô*, negatiuo, *nyamanói*. Mas nisto
- vay

LINGOA DO BRASIL. 6

vay pouco, por que se confunde fœpissime, com i. jota, & cada hum o pronuncia mais portugues, ou castelhano como quer vt ja, ya, &c. & finalmente mais vniuersal pronunciação he a do y que a de, nh. segundo as letras que se seguem, vt *amanô, nhamanô, vel yamanô, açô*, melhor diz, *yaçô, &c.*

¶ Comummente os nomes começados por, i. vogal quando se lhe prepoem o relatiuo metem outro, i. consoante propter concursum, vt *itâ*, pedra, *i ijtâ*, eius lapis, *ipî*, principium, *i ijpî*, eius principium.

O mesmo fazem algũs in fine dictionis compondose com outro, i. vt, *camurî*, Robalo, *ig*, Rio; cõposto *camurîig*, Rio de robalos.

Este nome *jru*, o mesmo, i. que tem lhe serue de relatiuo & nunqua o perde, vt *jru*, socius, & eius focus, *xe iru*, meus, *viru*, &c. o mesmo guarda o verbo *airumô*, composto d'elle.

¶ Tambê algũs verbos se hão descreuer com dous, ij, hum consoante, outro vogal depois do artigo : & não com, *gi*, vt *aijquî*, *aijbo*. Porque tendo o accusatiuo expresso, eu, o, reciproco, & outras partes, (vt infra latius) perdem o primeiro, i. vt *pirâibômo*, peixe frechando: & se se escreuera cõ, *gi* ouuera de dizer, *piragibômo*.

E tendo o relatiuo, ainda que pella regra, ouuera de perder o, i. primeiro, com tudo o retem propter concursum, vt *ijbômo*, eum sagittando.

¶ I. vogal, que em muitos vocabulos se pronuncia aspero com a garganta, bem se lhe pode escrever, *g*. in fine acabandose a dição no mesmo, i.

por

A R T E D A

- porque compoñdose com outra dição começada em vogal exprimitur, g. vt. j. Rio, *atã*, direito composto diz *igatã*, Rio direito.
- ¶ In medio diétionis não se soffre, porque quem não sabe, a lingua pronuncia muta com liquida, vt *imondopira*, dira *imondopira*.
- E encontrandose com qualquer consoante no meyo ou no fim, fara hum concurso muito aspero de consoantes, vt *tigba*, *agigb*, &c. E, nem com isso o ha de saber pronunciar de qualquer modo que se escreua se não for ouuindo o vira voce.
- ¶ Por isso pera conhecer ser este i. aspero se escreue com hum ponto em baixo & ficará, jora, subcritto, i. por que faz muyto differente significação do, i. lene, vt j. agua, com, i. aspero, j. is, ea, id, com i lene, *ayopi*, tanger trombeta, ou frauta, *ayopi*, picar kua betpa. Ou se ha de deixar ao vto porque algũs muito bõs linguas, o não podem pronunciar: mas ex adiunctis, se entende o que quer dizer.
- ¶ Ia, com i. aspero cõmunmente he dissyllabo, vt *piã*, sigado, *abiãr*.
- Excipe *apiãba*, *capiãba*, trissyllabos, *ibiã*, dissyllabo, & liquæ sunt alia.
- Item todos os gerundios, & verbaes, em âra, âba, vt *ayãbi*, eu erro, gerundio, *abiãbo*, verbaes *abiãra*, *abiãba*, trissyllabos.
- ¶ Ia, com, i. lene cõmunmente he contracto, & monosyllabo, vt *arobiãr*, trissyllabo.
- Algũs nomes se tirão, que o vto insinarã, vt *piã*, filho, *potiã*, jundiã, *tapiã*, *çupiã*, *piu*, *yatiu*, & si quæ

quæ sunt alia.

De Accentu. Cap. III.

TOdas as dições acabadas nas quatro vltimas vogaes, tem o accentu na vltima, & notãose, com circumflexo.

Algúas acabadas em, e. que parecem ter o accentu na penultima he por serem compostas, vt *icatúpe de icatú, &, pè, nbóté, oetépé.*

As acabadas em, a. partim na vltima, & notãose cõ o mesmo accentu, vt *tará*, partim na penultima, & notãose como acuto, vt *óca.*

As monosyllabas com accentu graue, vt *pè, tè, nbò, nbú, & c.*

¶ Os verbos pella mayor parte, tem o accentu na vltima em qualquer consoante ou vogal que se acabem, vt *ajucá, amondéb, & c.*

Os mais dos acabados em i. præcedente vocali, tem o accentu na penultima, ou se hão de chamar cõtractos, vt *acái, aiucéi.*

Algús poucos ha acabados em, v. præcedente vocali cõm accentu na penultima como estes passados ou se jáo cõtractos, ou diphthongos: & estes cõmunmente são feitos de outras dições, vt *aimongarãu, xe éu, xe táu, xe ióu, xe péu, & c.*

¶ Do Cremento.

Cremento, ha não somente nos verbos, mas também noutras partes da oração porque todas se podem

A R T E D A

podem cohiugar, como verbos.

Quer as dições tenham o accento na penultima, quer na vltima, senão crecem mais que hũa só syllaba, ou se crecem duas com a penultima breue se notaõ com accento acuto, vt *óca, ócama, tatá, tataráne, tataréme, aimondô, aimendône, mândôreme.*

Se crecem mais de hũa syllaba, com a penultima longa, claro está, que nella se ha de por accento acuto, vt *tatá, tataráma, tataramboéra, óca, ocoára, ocoáma.*

¶ No cremento dos tempos atee o futuro do conjunctiuo exclusiuê, pode ficar o verbo com seu accento natural que tem no presente do indicatiuo, & por se outro no cremêto por que este pode se apartar do verbo futuro, *aimondône.*

Vt *Aimandô*, eu mando, Imperatiuo, *aimôdôymê*, Optatiuo, *aimondô temoma*, Conjunctiuo, *taimondô umé*, Preterito imperfeito, *aimondômô, aimendômomo, aimondômonemô, aimondômeémo.*

Quando os q̄ têm accento na penultima perdê a vltima, notaõse cõ seu melino accêto acuto, & não com graue, & circumflexo, vt *tecoára, tecoár, xerúba, xerúb.*

¶ Nas composições que são muitas se pode conseruar o accento de cada hum, vt de verbos com verbos, *açô*, vou. *aiopotár*, quero, *açôpotár*, irquero & na coniugação não se varia mais que o vltimo vt *açôpotane, açôpotâmo.*

Nomes com nomes, vt *Abá*, homem. *catú*, bom, *Abá catú*, óca, casa, *catú*, boa, composto, *ocató.*

Nomes

LINGOA DO BRASIL: 5

Nomes com verbos, vt *teçá*, olho *aicotúc*, furo composto, *Ateçácotúc. píra*, pelle cõposto, *aipicotúc*.

Os que tem accento na penultima perdem a vltima vogal ou syllaba na composição, & afsi hão de levar sempre seu accêto acuto, vt *ócatú*, *aipicotúc*.

¶ Quando se achar accento graue na vltima nalgum cremento, ou composição, entenda-se ser monosyllabo, & atraz ha de ficar o accêto natural que tinha vt *açô*, *çóreme*, *çóremenbê*, *çóremepê*, & as vezes se poem dous monosyllabos, vt *çóremenbêpê*, *ycatú bend*, & c.

¶ Isto das letras, orthographia, pronunciação, & accento, feruira pera saberem pronunciar, & que acharem escrito, os que começam aprender: mas como a lingua do Brasil não está em escrito, senão no continuo vso do falar, o mesmo vso, & viuua voz ensinará melhor as muitas variedades que té, porque no escrever, & accentuar cada hum fará como lhe melhor parecer.

✦ As mudanças das letras que ficão atraz, feruirão pera não se repetir ao diante húa cousa à cada regra por q' a estas hão de recorrer. Posto que sempre ha algúas exceiões, que o vso in ensinará.

Dos Nomes. Cap. III.

Os nomes não tem casos né numeros distinctos saluo vocatiuo, com esta differença, a saber, q' os que tem accento na vltima, nada mudão, vt *abá*, em todos os casos. Os que o té na penultima per-

A R T E D A

perdêm a vltima vogal no vocatiuo, vt *tùba, túb.*
xérúba, xérúb, vel, *xérúp, xéraira, xerair,* vel,
xérait.

¶ R. T. cōmunicãose in fine, pondo t. pro, r. vt in
 præsenti exemplo, & també nos verbos, vt *aiûr,*
aiût, mas na coniugação não se faz caso do, t. se-
 não, do, r.

¶ Este noine, *guà,* vel, *ibià,* vel, *ibà,* serue de suppo-
 sito vago no plural nas terceiras pessoas porque
 não fique a oração sem supposito, como quando
 dizemos, dizem, vão, irão, &c. que no portu-
 guez se diz bê, qua' acrescentãolhe este supposito,
 vt *ey gúa,* dizem, *oçôgua,* vão, *oçôguane,* irão &
sicibià, ibá.

¶ O plural se entende pello que se trata, ou tambem
 acrescentãolhe algus nomes, que significão mul-
 tidão, como, todos, tantos, quantos, muitos, &c.
 E este vltimo he o vsado pera isto que he cetã, &
 detracto, c. etã, vt *abà,* homê, ou homês, *abàeta,*
 homês, *oca,* casa, l. casas, *ócetã,* casas.

Da composição dos Nomes.

OS nomes substantiuos se compoem, com adie-
 etiuos, præcedendo sempre os substantiuos, &
 setem accento na vltima ficão inteiros, vt *mbaé-
 catú, mbaé aiba, nbungatú, nbúaiba.*

Se tem accento na penultima, & encontrão cõ vo-
 gal perdem a vltima vogal, vt *tùba etc, túbetè,*
 pay verdadeiro.

Se encontrão com consoante perdem toda a vltima
 sylla-

LINGOA DO BRASIL: 9

syllaba, vt *túba, catú, tucatú*.

Se a consoante seguinte he t. vel, ç. com zeura dos que se mudão em, r. sempre se perde o, ç. fica como que encontra-se com vogal, vt *túba, cetâ, túbetâ, ubâ, cetâ, abætâ*.

¶ Substantiuos cõ substantiuos, cõ a mesma mudança.

1. A primeira de letras se compoem de tres maneiras, a primeira sendo apposito, & nesta sempre precede o nome mais usado, & vniuersal, & generico, vt.

Mbaê, cousa) *Mbaêtatâ,* cousa fogo, cousa que
Tatâ, fogo) he toda fogo.

Mbaê pirâ, cousa peixe.

Sendo ambos iguaes, ad libitum, vt *quirâ iagoára,* aue cão, *jaguáguiaâ,* cão aue.

Nesta maneira de appositio não se perde o, t. como consta do exemplo, *mbaêtatâ,* porque perdendo-se significa não cousa que he toda fogo: senão cousa que tem fogo, *mbaêtatâ, mbaêtobâ,* cousa que he toda rosto, *mbaêobâ,* cousa que tem rosto também pode ser genitiuo possessiuo, vt *cãoiratâ,* por *cãoiratâ,* fogo de vinho, i. com que se coze o vinho.

2. A segunda, se significação materia, sempre precede à materia, vt *jtâ,* ferro, *pindâ,* anzol, *jtâpindâ,* anzol de ferro, *jtâvúba, jtâati* &c.

3. A terceira, também se pode fazer quando o precedente he genitiuo, se tem accento na penultima, vt *pô,* mão, *jaguápô,* mão de cao, por *jaguárapô,* óca, casa, *jtâ,* esteo, *ócitâ,* esteo de casa. *jaguára, toba, jaguárobâ, ména,* marido, *túba, pay,*

A R T E D A

ménúba, fogro, *mendúba*, interposito d. vt supra.
 E ainda se foem compor tendo o precedente accento
 na vltima, vt *cunumî*, minino, *téra*, nome, *cu-
 numîéra*, pro *cusumîéra*, pueri nomen, vltus do-
 cebit.

O mais certo he que quando há esta composição de
 genitiuo possessiuo, mais quer significar cousa
 que tem, que o proprio genitiuo, maxime nos que
 tem o accento na vltima, & o segundo ha de per-
 der o, r. vt *Abâ*, pessoa, *Tobâ*, rosto, *Abâobâ*, pes-
 soa que tem rosto, ou algũa particularidade nelle:
Abârobâ, propriamente, hominis vultus.

Quando se significa algũa idade, ou tempo em que
 se fez algũa cousa, melhor se diz sem, r. vt no ex-
 emplo de, *cunumî*, q̄ quer dizer minino, & idade
 de minino, *xécunumîéra*, o nome de minha mini-
 nice & sic de alijs etatibus, *xerēcocatûéra*, o nome
 de minha virtude, i. do tẽpo de minha virtude:

¶ Os numerais não chegão mais, que ate; numero
 de quatro, & estes cõmunmente se prapõem ao
 substantiuo, vt.

1. *Oiepê*.

2. *Mocôy* *Abâ*, homê, homês.

3. *Moçapîr*.

4. *Oyoirûdic*:

Tambem se podem postpor fazendo diuisão, vt:

Moçapîr abâ cûr, tres pessoas vierão.

Mocôï apiâba, dous machos.

Oyepê cunbã, hũa molher, vel.

Apiâba mocôy, machos dous.

Cunbã ôyepê, femca, hũa.

Estes

Estes addito, a, in fine ficão ordinaes, & té feucaso
atraz em todas as pessoas & numeros, como ge-
nitivo, possessivo . vt.

xemocōya. secundus à me,
xemoçapira, tertius à me.
pero moçapira, tertius à Petro, vel tertius Petri,
y moçapira, tertius ab eo, vel ab eis.
Abà mocōya, o segundo das pessoas, &c.
Sic *mobir*, quot *y mobira*, quotus eorum.

¶ Os prapostos que té accentos na penultima, se se
poem inteiros tem a mesma significação de ordi-
naes, vt *ára*, dia, *moçapir*, tres, *ára moçapira*,
dies tertius.

Se perdem a vltima syllaba querem dizer tres, jun-
tos, dous, quatro, vt *ámoçapira* tres dias juntos
Apiába moçapira, o terceiro dos homês, *Apiámo-
capira*, tres homês juntos, posto que estes vltimos
tambem podem feruir de ordinaes.

Se tem accento na vltima os prapostos, como não
ha de perder nhúa letra significa húa cousa, &c
outra, vt *Abàmoçapira*, o terceiro dos homês, ou
homê que tem tres em sy.

¶ Pera significar os outros ordinaes additur este vo-
cabulo, *çoára*, *ndoára*, *y xoára*, que todo he hum
no fim doutros nomes, ou praposições, que quer
dizer, estante, ou pertencente, vt *Tenóndé*, diante,
Tenóndéçoára, o que esta diante, *Taquiçoéri*,
de tras, *Taquiçoérixoára*, o de detraz, &c. *Ti*,
dianteira, *Timendoára*, o da dianteira.

Nos futuros tambem do subiunctiuo se poem pera
significar, quando, & pera quando, vt *xegóreme-*

A R T E D A

ndoára, o tocante a quando eu fuy.

Præterito, *xeçõremendaroéra*.

Futuro, *xeçõremendaráma*, pera quando eu for?

Outras maneiras ha tamem dos verbaes em, *ába*, mas fique pera o vfo.

¶ Os melinos nomes, feruem por aduerbios, mas na conftrução se conhecem, vt *catú*, bom, & bem, *poxi*, irao, & mal, & elles cõmunimete se poft-poem, vt *Aicócatú*, viuo bem, *Aicópoxi*. viuo mal.

Oyepê, hum, & húa vez.

Mocõy, dous, & duas vezes.

Cetã, muitos, & muitas vezes.

Mobir, quantos, & quantas vezes.

Nã, tantos, & tantas vezes.

Estes numeracs melhor se præpoem, vt *oyepêaçó* húa vez fuy.

Os outros aduerbios doutras fortes, facilmente mo-
firão fua conftrução pello vfo, com as mais par-
tes da oração.

Dos Pronomes Cap.V

OS pronomes tem algũs cafos, vt Ego.

Nominatiuo	<i>yxê,</i> <i>xé.</i>	Ego.
------------	---------------------------	------

Datiuo	<i>yxébe:</i> <i>yxébo.</i> <i>xébe.</i> <i>xébo.</i>	Mihí.
--------	--	-------

¶ Plu-

LINGOA DO BRASIL. 11

¶ Plural.		
Nominatiuo	Orê. Yandê.	nos.
¶ Tu.		
Datiuo	Orébe. Orébo. Yandébe. Yandébo.	nobis.
¶ Tu.		
Nomina	Endê. Ndé. Né.	tú
Datiuo	Endébe. Endébo. Ndébe. Ndébo.	Tibi
¶ Plural.		
Nominatiuo	Pee ^o , vel Pê.	vos.
Datiuo	Pee ^{me} , vel Pêemo.	
Accusatiuo	Opô, vel pé.	
Vocatiuo	Pee ^o vel pè.	

Construção destes Pronomes:

¶ Nê, Ndê, vel, Nè, Pê, são tambem adiectiuos como meus, tuos, vester, &c.

A R T E D A

xêjára, meus dominus, ndêjára, tuus, pèjára, vester.
 Item seruem a todos os casos, & a todos os tempos da conjugação indifferenter: tirando o datiuo q̄ tem proprio.

yxê, endê, pee sempre são substantiuos, seruem de suppositos em todos os têpos que tê articulos, vt

yxê açô, *eu vou.*

endê ereçô, *tu.*

pee peçô, *vos.*

Onde o verbo perde o articulo se for actiuo també podem ser suppositos, porque necessariamente se lhe ha de seguir accusatiuo; vt,

yxê Pedro jucáreme, se eu á Pedro matar.

ndê Pedro jucáreme, se tu.

pee Pedro jucáreme, se vos.

Mas sendo verbo neutro necessariamente se ha de repetir o *xê, ndê, pè,* vt.

yxê xêçóreme, *se eu for.*

ndê ndêçóreme *se tu.*

pee, pèçóreme, *se vos.*

Repetidos desta maneira tambem podem ser accusatiuos em todos os tempos, & modos, vt.

yxê xêjucá, *a mim me matão.*

ndê ndêjucá, *a ti te matão.*

pee pèjucá, *a vos.*

Em caso de praposição, ou não se háo de vsar, ou se háo de repetir, vt supra, vt.

yxê xêgú, *á me:*

endê ndêgú, *á te.*

pee peçú, *á vobis.*

¶ Oro, opô, accusatiuos não se vsão senão nos tempos

LINGOA DO BRASIL: 12

pos que tem articulos, quando a primeira pessoa vtriuilque numeri he nominatiuo, & a segunda accusatiuo vt.

<i>yxê orô jucâ,</i>	eu te mato.
<i>orê orô jucâ,</i>	nos te matamos.
<i>yxê opô jucâ,</i>	eu vos mato.
<i>orê opô jucâ,</i>	nos vos matamos.

¶ *Orê, yandê,* são tambem adiectiuos, *nofter, a, uin,* differem nitto, affaber que *Orê,* exclue a segunda pessoa cõ q̄ falamos da quelle acto, de q̄ se trata, vt *orê oroçô,* nos imos, & tu não, *orêmbaê,* nossas coufas & não tuas, porem, *yandê,* inclue a segunda pessoa vt *yandêyaçô,* nos imos, & tu tambem *yandêmbaê,* nossas coufas, & tuas tambem.

E así fazem no verbo duas pessoas pluraes, vt *oroçô, yaçô.*

De *Acê.*

A Mesma declinação tem este nome, *Acê, vt.*

Nom. *Acê.* datiuo. *Acêbe, vel Acêbo.*

Significa, homem, quando dizemos, diz homem, faz homê, & así he a terceira pessoa, & serue a ambos os numeros, & a macho, & femêa, vt *oçôaçê vay homê.*

Na construção quando he accusatiuo, prapõem se immediato ao verbo, así como, *xê, orê, yandê.*

E por todos serue, vt *Acê jucâ;* a homem matão i. amj, a nos, &c. deixadas outras significações quæ non sunt huius loci.

Do Pronome Relatiuo, & Reciproco.

C Com zeura, & j. são pronomes relativos em todos os calos & numeros, significão, *is, ea, id.*

A R T E D A

O. he reciproco, Suus, sua, suum, se, sibi.
De, qui, quæ, quod, se dira abaixo porque he o mes-
 mo que os participios.

*Construção mais particular dos Pro-
 nomes, & Nomes.*

NA construção (excepto o nominatiuo, & da-
 tiuo, que se poem indifferenter) sempre se
 præpoem o pronome, siue substantiuo, siue adie-
 ctiuo, vt *xêjucá*, a mi matão. *orê*, *yandê*, *ndê*, *pê*,
jucá, *xêjara*, meus dominus, *xêretê*, me propter
 & sic de cæteris, vt *yjucá*, eum occidere, *yjara*,
 eius dominus.

O mesmo tem o genitiuo cuja he a causa, & caso cõ
 præposição de todos os nomes porque todas as
 præposições præponuntur, vt *pedro jara*, *petri*, *dñs*
Pedro recê, *Petrum propter*.

Do Relatiuo, ç.

OS nomes começados por, t. tem pör relatiuo, ç.
 com zeura, & præposito o adiectiuo, ou ge-
 nitiuo o mudão em, r. & com o reciproco se per-
 de, vt.

<i>Tetê</i> ,	corpus, absolutê.
<i>Cetê</i> ,	eius, eorum, vel earum corpus.
<i>Xêretê</i> ,	meum corpus.
<i>Pedro retê</i> ,	Petri corpus.

Oetê, suum corpus, vel *Ogoetê*, porque se soe inter-
 por, go, ou g. somente onde, o. se encontra com
 outra

LINGOA DO BRASIL: 13

outra vogal propter concursum, & he melhor pronunciação.

Algũs ha que não tem, t. mas fomite, ç. com zeu-
ra, & sempre se ha de mudar em, r. &c vt supra
Cecê. eum propter, xêrecê. &c. fazemse absolu-
tos com, porô, vt infra latius, pórecê, vel porôcê.

Outros ha que incluem no t. así o absoluto como o
relatiuo, vt.

<i>Túba,</i>	pater, & eius pater.
<i>Xêrúba,</i>	meus pater.
<i>Peró rúba,</i>	petri pater.
<i>ógúba,</i>	iuus pater.
Estes são poucos, s. estes terê.	
<i>Túba,</i>	pater.
<i>Tamúya,</i>	Auus.
<i>Taira,</i>	filius.
<i>Tagira,</i>	filia.
<i>Tiquiira,</i>	frater maior.
<i>Tibira,</i>	frater minor.
<i>Tiquéra,</i>	foror maior de femea.
<i>Tatuíba,</i>	fogro.
<i>Taixô,</i>	fogra (poito q̄ estes dous melhor dizê cõ ç
<i>Tubixába,</i>	principe: este tambem pode ter, ç
<i>Tinicêm,</i>	cheo.
<i>Ti,</i>	agoa, çumo, ou caldo.
<i>Ticã,</i>	ralo, liquor.
<i>Tinga,</i>	branco, este não muda o, t. em, r.
<i>Tu uçû,</i>	grande. Deste não se vta senão na terceira peessoa, composto com partes que tem o accento na vltima, diz, goaçû, vt pirâgoaçû, peixe grãde, com partes que tem accento na penultima, ou

A R T E D A

verbos acabados em consoante, ou vogal com
accento na penultima, diz, *νέω*, vt.

ὄκα, casa, *ὄκου*, casa grande.

ἄρῦρ, trago, *ἄρῦρου*, trago muito;

ἄγοποι, doude comer, *ἄγοποιου*.

ἔπευ, tenho materia, *ἔπευ ἄγου*, &c.

Perá as outras pessoas ferue, *εβουρου*, vt.

Ἐρεβουρου, eu sou grande.

Νερεβουρου, tu.

Ἐβουρου, elle, &c.

Algũs acrescentão, çã inteiro, ou ç. somente não
o tendo o simples, vt *πέ*, caminho, *çapè* eius via,
όκα, casa, com seus compostos, *çόκα*, eius, *νύβα*,
frecha, *çυνύβα*, &c.

Estes seguintes acrescentão, ce, inteiro, vt.

Νβαε, cú cõpolitico *Παναε*.

Νβαυίμα, *Μοέμα*, também *τέ*, *τεμοέμα*.

Ἐ Νιμβό, *Ἐ Μbetára*, também *Τεμβetára*.

Ἐύα, p *Ἐύα*, cum suis compositis

Ἐύα, *Ἐύα*, *Ἐύα*, interpolito, p

A todos os começados por, mi acrescentão, ce, interi-
ro quaes são os verbaes, & outros que também
parece que nacerão de verbo: hæc ferẽ.

Μιἄπε.

Μιμῶνα.

Μιἄρα, vel *Μιἄρα*.

Ἐ Μιμοιπόκα.

Μιנגαύ.

Μινδιπρό.

Μιμίρα.

LINGOA DO BRASIL 14

*Estes andão mais no vfo como nomes fimples, mas reuera nacerão de verbos, & ão de leuar, ce, inteiro no principio com fua mudançã.

Os verbaes todos são absolutos tambem, vt *miucã*, *occifus*, *cemilucã*, *eius occifus*, vel ab eo *occifus*, & fic de reliquis.

Ura, sobrinho, & *eius sobrinho*, ferue, o, i por relatiuo, mas prepolto o nome, ou pro nome toma, r, vt *xeritira*, &c.

Dos começados por t. que tem, i. por

Relatiuo.

O Vtros ha começados por, t. q̄ o não mudão nem em ç. nem em, r. mas tem, i. por relatiuo, nem perdem o, t, com o reciproco, vt *Tutira*, *auunculus*, y *tutira*, *eius*, *xetutira*, *meus*, *otutira*, *suus*, & quæ fequuntur.

Ti. orina, a differença de Ti. agua.

Ti.	<i>Tupã</i> , l. <i>Tupã</i>
Tiapira.	<i>Tira</i> .
Tapera.	<i>Tirã</i> .
Tãba.	<i>Tatenbê</i> . l. <i>Tatê</i>
Tapita.	<i>Tatêc</i> .
Tiba.	<i>Tutuc</i> .
Tubira.	<i>Tibitãba</i> .
Tenbêa.	<i>Tên</i> .
Tunbãbae. Tãiba.	<i>Tê</i> .
Tinga, coufa a que temos fastio.	<i>Tecoáraiba</i> .
Tagaiba.	<i>Túnga</i> .

Tebira, & si quæ sunt alia.

Tã: este ainda que não muda, o mefimo, t. lhe ferue por relatiuo, se tomar outra letra algũa.

Em

A R T E D A

Em nomes de ervas, fruitas, animaes, materiaes, co-
meçados por, t. não se muda o, t. em r. vt.

Tajá, nome de húa raiz.

Xetajá, ytajá, otajá.

Tagoá, Tobatinga, nomes de barro.

Xetagoá, ytagoá.

Em nomes de animaes, não se foe pôr antes o adie-
ctiuo, ou genitiuo, vt *Tapiira*, vaca não se diz,
xetapiira, minha vaca, senão *xereimbâba tapiira*.
pirâ, peixe, *pira* não se diz, *xépirâ*, senão *xé-*
rembiara, pirâ.

✱ Eit autem *mimbâba*, qualquer animal manso que
homen cria, ou amansa & prapolto o relatiuo
diz, *Ceimbâba*, com tuas mudanças de letras, vt
xereimbâba, ceimbâba.

Mbiára, da mesma maneira quer dizer preza addito
Ce, por relatiuo, vt *Cembiára, xerembiára oem-*
biára.

Algũs outros nomes ha que guardão o mesmo, mas
tem subintellecto, o adiectiuo, meus, em todos os
casos vt *Ai*, minha mãy. O macho chama à irmã.
pei, *guaupira*, minha irmã, & aminina sobrinha.
itô, titô, guaitô, A irmã ao irmão, *Ai*, *guaiá*, o pay
& mai ao filho macho. *piâ* Ao pay ou senhor,
paí, Afemea a sua senhora, ou qualquer molher
honrrada, *Tapê*, O macho, *Taupê*, qualquer mo-
lher diz, *guaiá*, mano, ou meu mano húa molher
à outra *qui*, *quinaí* *naí*, mana, minha mana &
alia que deve dauer desta forma.

¶ Todos os mais maxime vocando nunca se poem
sem o adiectiuo, meus, noſter, expreſſo, vt *paí*,
meitre

LINGOA DO BRASIL. 15

mestre, tio, mãy, &c. *xèrúb, xemboeçára, xètutir, xecig, &c.*

O senhor, o pay, o mestre, &c. fas, dizem, *Acêjára*, o senhor de homem, & não, *jára* somente, senão quando de si mesmo são absolutos, o qual se faz cõ, m. *morô*, ou, t, vt, *mbò, amão, moroboeçára*, o mestre, *teçâ*, olho.

E quasi todos os nomes se podem fazer absolutos com *morô*, vt *jára*, Sñor, pode dizer *morójára*, sem lhe por, *acê*, antes mas isto não he tão vzado em nomes, como em verbos, & nos verbaes, ou participios que nacê delles, vt *morómbõeçára*.

Isto ha lugar onde he como possessio rei, vt patet exemplis, meu senhor, meu mestre: porque onde isto não ha absolute se poem como, o ladrão *mondâ*, o mao, *Augaipába*, o fugidor *Canbêbóra*.

¶ Os começados por t. que significão partes do corpo ou couza tocante a homem quando são absolutos se entendem cõmumente de homêes, vt.

<i>Tetê,</i>	absolute quer dizer corpo humano.
<i>Toô,</i>	carne humana.
<i>Teçâ,</i>	olho humano.
<i>Teomboêra,</i>	cadauer humanum.
<i>Teia,</i>	ajuntamento de homêes.

O mesmo he nos de parentesco, vt *tamüya*, absolute, avo de homêes, *teindára*, innaã.

¶ Algús começados por ç. com zeura não o mudão em r. mas tem, i por relatiuo, depois do qual assi nos nomes, como nos verbos lêpre se segue, x. em lugar de ç. vt.

Cig, *mater,*

A R T E D A

xêci mea mater.

yxí, eius mater.

E como reciproco não perde o, c. vt *óci,* sua mater?

Estes são poucos, hãc fere *Ci, Cîra, Cibã, Cîra, çãma çuguárãgî, çugnãñbéya.*

Nos verbos exemplo, que são todos os neutros que tem articulo, & c. depois d'elle, vt *Açô, yxóu, yxó reme, pro yçóu, & c.*

De maneira que assi estes que não c, mudão o, como todas as mais partes (tiradas as sobreditas começadas por t. ou ç. q̄ o mudão em r.) tẽ por pronome relatiuo y. vt *ãba, capillus, yãba, eius capillus oãba, suus capillus.*

Catû, ycatû, ocatû, pô, ypô, opô.

¶ A mesma mudança de letras se guarda nas prãpozições & verbos, vt.

Tobaquê, coram.

çobaquê eo coram.

xerobaquê me coram.

Oobaquê se coram, l. *ogobaquê.*

Estas tres seguintes não mudão o, ç. em r. mas tem, i. com x. por relatiuo, vt.

çui, yxui, xêçui, oyocui, l. oyeçui.

çocê, yxoce, xecocê, oyoçocê.

çupê, a. de datiuo, yxugê, ei pedro çupê, petro, oyoupê l. oyeupê, sibi. Não se diz, xêçupê, mihi.

Nem nos mais pronomes da primeira, & segunda pẽs foa por que tem datiuo proprios, s. *xêbe, orêbe, yanãébe, pẽme, vt supra.*

Nestas seguintes tambem em lugar do reciproco, o, se poem, *oyô, vt Cecê, eum propter, xerecê me*

propter, *oyocê*, se propter, pro *oecê*.
pupê, in, *oyopupê*, l. *oyêpupê*, l. *opupê*.

Seruir esta particula, *yô*, neitas praposições de reciproco, o. não lhe tira sua propria significação que tem em todas as dições, que he ser reciproco adiuicem, onde a lingoagem o soffrer, vt,

Mbaê, coufa.

Orê yombaê, *yandê yombaê*, nossas coufas mutuas.

Pêyombaê vossas coufas.

Y yombaê ipsorum res.

O yombaê suas coufas.

Nas praposições, *çuî*, *ex orêyoçuî*, ex nobis inuicem, & sic in reliquis.

E na terceira pessoa pode seruir a todas as pessoas & numeros, vt alsí como dizemos, *orê yombaê orêyoçuî*. alsí dizemos, *oyômbaê*.

yarecô oyombaê, temos as coufas nossas inutuas, pro *yandê yombaê*.

yapepêâ oyocuî, discedimus ab inuicem, pro, *yandêyoçuî*, & sic in reliquis personis.

Do uso do Reciproco, O.

DO Reciproco, O, que he, se, suus, a, um, se vsa simpliciter quando se refere a oração á pessoa agente como na lingua latina, vt.

Pedro *ojucâ ogúba*, Petrus occidit suum patrem.

Nestas orações simples não ha duuida.

Auendo dous verbos núa oração, q̄ fazê como duas orações dependentes húa da outra, sempre se ha de ter respeito ao principal verbo da oração, & ao

sup.

A R T E D A

supposto delle se ha de referir ao reciproco, se,
vel, suus, vt Pedro vay porque eu o mando, por
que tu o mandas, por que seu pay o manda, &c:
em todas estas se poem, o, reciproco, & não, i, nê
ç. relativos.

vt *yxéomondóreme.*

Pedro açô *endê omondóreme.*

ogúba omondóreme, e não, ymondóreme.

Porq̃ Pedro he a principal pessoa desta oração: qua-
si dicat Petrus it, quia ego se mitto, quia tu se mit-
tis, quia suus pater se misit, i. ipsum Petrum, por-
que o principal verbo destas orações he, Pedro
toy, & delle necessariamente se ha de entender, o
reciproco, se, & suus.

¶ Nestas orações, ainda que as primeiras, & segun-
das pessoas sejam, as principaes partes dellas, cla-
ro está, que ha de vsar do reciproco, porque he
terceira pessoa vt, Amo a Pedro, porque ama a
seu pay, *Açauçub pedro, ogúbarauçúme,* & sic in-
cæteris primis & secundis personis vtriusque
numeri.

Mas sendo ambas terceiras como nesta, Ioâne Pedro
oçauçub, ogúba, rauçúme, Ioâne ama a Pedro por
que ama a seu pay, pode se referir, seu pay, alsí à
Pedro, como à Ioanne, mas o mais certo he rete-
rirse ao Ioâne porque he o principal supposto da
oração.

Conforme a isto algúas orações que no latim soffrem
suus não te soffrem cã com reciproco senão com
relatiuo, vt sua virtus Petri commendat.

LINGOA DO BRASIL: 17

ceco catû, Pedro, oimombeû, & não, eecocatû,
por que Pedro não he a passoa agente na oração.
Para o reciproco em si mesmo serue ye, de que se faz
o que chamamos passiva licet in proprie, vt *oimcâ,*
mata, oyejucâ, se occidit.

oyejucâra, vel oyejucâba, sui occisor.

O mesmo se pode fazer nos nomes substantiuos si
vlus tulerit, vt est sibi suus pater, sua mater, &c.
Tûba, oyeûbamo cecou, oyeciramo, cecou, ou vlar
simplesmente do reciproco, O. vt *ogûbamo cecou,*
ociramo cecou, &c.

C

DOS

ARTE DA DOS VERBOS.

Cap. VI.



AINDA que todos os verbos tem hũa so maneira de conjugação, contudo podemos dizer que tem duas porque o negatiuo acrecenta algũas particulas, que sempre tem juntas consigo pera se conhecer ser tal, & ambas se porão aqui.

¶ Affirmatiuo.

¶ Negatiuo.

Indicatiui modi, præsens, Imperfectum, Perfectum, & Plusquam perfectum.

<i>Ajucâ</i>	Eu mato, mataua matei, auia mato, ou tinha morto,	<i>Najucâi,</i>	não mato, não mataua não matei, &c.
--------------	---	-----------------	-------------------------------------

<i>Erejucâ,</i>	tu.	<i>Nderejucâi,</i>	tu.
<i>ojucâ,</i>	ille.	<i>Nojucâi</i>	ille.

¶ Plural.

<i>Orojucâ, l. yajucâ.</i>	nos.	<i>Norojucâi, l. diajucâi,</i>	nos.
<i>Pejucâ,</i>	vos.	<i>Napejucâi,</i>	vos.
<i>Ojucâ,</i>	illi.	<i>Nojucâi,</i>	illi.

¶ Futuro.

<i>Ajucâne,</i> matarei, & sic in reliquis personis addito, ne, infine.	<i>Ndajucaixoêne. l. xône,</i> & sic in reliquis personis addito, <i>xône, l. xoêne.</i>
---	--

Atür-

LINGOA DO BRASIL. 18

Affirmat. ¶ Imperatiuo. Negat.

Hincã, mata tu. *Ejucãumê,* não mates.
Tojucã, mate elle. *Tojucãumê,* não mate.

¶ Plural.

Tia iucã, nos. *Tiajucãumê,* nos não.
Pejucã, vos. *Pejucãumê,* vos não.
Tojucã, illi. *Tojucãumê,* elles não.

¶ Optatiuo modo.

Ajucãtemomã, o se eu *Najucaixoê temomã,* l.
 mataffe. *xotemomã.* o se eu não
Brejucãtemomã, o se tu. *Ndereiucãixoê temomã.*
Ojucãtemomã, *Ndojucãixoê temomã.*

¶ Præterito perfeito:

Ajucãmeimomã, l. mei- *Ndajucaixee meimomã*
mã, l. momã, o se eu *l. xomeimomã,* o se
 matára, ou ouuera morto. eu não matára, &c.
Brejucã, &c. *Nderejucã.*

¶ Coniunctiui modi, Præfens.

Tajucã, mate eu. *Tajucãumê.*
Terejucã, mates tu. *Terejucãumê.*
Tojucã, mate elle. *Tojucãumê.*

A R T E D A

Plural.

<i>Torojucâ, l. tiajucâ.</i>	nos	<i>Torojucâumê. l. tiajucâ-</i>
<i>Tapejucâ,</i>	vos	<i>Tapejucâumê, (umê:</i>
<i>Tojucâ.</i>	illi	<i>Tajucâume.</i>

¶ **Affirmat. Præterito imperfeito. I. Negat.**

<i>Aiucâmo,</i>	matara eu,	<i>Najucâixoémo, l. xomo.</i>
	l. mataria.	não mataria eu.

<i>Erejucâmo,</i>	<i>Nderejucâixoémo.</i>
-------------------	-------------------------

<i>Ojucâmo,</i>	<i>Ndojucâixómo.</i>
-----------------	----------------------

¶ **Imperfeito segundo.**

<i>Ajucâmeémo,</i>	matara	<i>Najucâixoemeemo, l.</i>
	mataffe eu.	<i>xomeemo, não.</i>

<i>Erejucâmeémo,</i>	<i>Nderejucâixoemeemo.</i>
----------------------	----------------------------

<i>Ojucâmeémo,</i>	<i>Ndojucâixoemeemo.</i>
--------------------	--------------------------

¶ **Futuro.**

<i>Lucâreme,</i>	Se, como,	<i>Lucâtime,</i>	Se,
	quando, matar, matara	como, quando, não,	
	mataffe matando.	&c.	

✦ Esta sô vos ferue á todas as pessoas & numeros juntandolhe no principio os nomes, ou pronomes expressos.

¶ **Infinitiuo,**

Præfente. *Lucâ,* matar. *Lucâ eima.*

Præ

LINGO'A DO BRASIL. 19

Præterito. *Lucâ agoéra.* *Lucâ agoéreïma.*
 Futuro. *Lucâ aõãma.* *Lucâ aõameïma.*
Lucâramboéra, matar q̄ *Lucâ ramboéreïma.*
 ouera de fer, & não foy.

¶ Affirmat.

¶ Negat.

Gerundio in Do, & primeiro supino.

Lucâbo, matando, á *Lucaeïma.*
 matar, pera matar.

Participios, ou verbaes actiuos, em âra.

Præf. *Lucaçâra,* matador, *Lucaçareïma.*
 Præf. *Lucaçârôéra.* *Lucaçâroereïma.*
 Fut. *Lucaçârama.* *Lucaçârameïma.*
Lucaçâramboéra, o que *Lucaçârãboereïma!*
 ouera de matar.

Actiuos em, âba.

Præf. *Lucaçâba.* lugar *lucaçâbeïma.*
 tempo, em que ma o meïmo negatiue.
 tão, coufa com que
 matão, caula porq̄
 matão, peïloa pera
 qué matão, modo
 de matar.

Præf. *Lucaçâgoéra.* *Lucaçâgoereïma.*
 Fut. *Lucaçâoãma.* *Lucaçâoãm:ïma.*
Lucaçâbamboéra. *Lucaçâbamboereïma.*

A R T E D A

Participios passiuos.

Præf. <i>Mijucâ, occisus.</i>	<i>Mijucâeîma.</i>
Præt. <i>Mijucâpoéra.</i>	<i>Mijucâpoereîma.</i>
Fut. <i>Mijucâráma.</i>	<i>Mijucârámeîma.</i>
<i>Mijucâramboéra.</i>	<i>Mijucâremboereîma.</i>

Affirmatiuo.

Negatiuo.

A estes de, *mi* se acrescenta, *ce.* in principio, & se muda em, *r* vt supra vt, *Cemiucâ,* ab eo occisus, *remijucâ,* a me occisus, *oemijucâ,* à se occisus.

Outros passiuos:

Præf. <i>Iucapîra, occisus.</i>	<i>Iucapîreîma.</i>
Præt. <i>Iucâpîroéra.</i>	<i>Iucâpîroereîma.</i>
Fut. <i>Iucapîráma.</i>	<i>Iucapîrámeîma.</i>
<i>Iucâpîrámbôéra.</i>	<i>Iucâpîráboereîma.</i>

O, I, do principio he vogal, como relatiuo, noutros serue, ç. com zeura, vt infra latius.

¶ Todos estes negatiuos, *eîma,* dos præf. & futu. se podem por no meyo, & no fim vt. *Iucaagoereîma,* vel. *Iucaeîmagoera,* *Iucaãõameîma,* vel *Iucaeîmaõama.* A hus está melhor no meyo, a outros no fim, vsus docebit. Porem, *ramboereîma,* nunca se poem no meyo.

A rezão porque o, *eîma* se pode por no meyo he porque os verbos podem se negar cõ, *eim,* & conjugar se como affirmatiuos, mas não está in vsu senão do futuro do Cõjunctiuo por diate inclusive

vt

vt, *ajucáem*, não mato, *erciucaim*, tu.

E assi ha de fazer no futuro do Coniunctiuo, *jucáime*, porque não se lhe acrescenta mais que, e por q̄ se acaba em, m. & no præsente do Infinitiuo, a, vt *jucáema*, & sobre elle se podê formar os prætèritos, & futuros negatiuos, vt.

Iucaémagoéra, *Iucáemaõama*.

E assi podera formar o participio em, *âra*, vt.

Iucaimbâra, *jucáimbároéra*, *jucáimbarâma*.

& assi o prætèrito, & futuro, & seus negatiuos, & in reliquis verbalibus, seu participijs, mas o vîo ferá o melhor mestre.

¶ Os verbos acabados em vogal com accento na vltima ou em, r. podem fazer no futuro affirmatiuo do infinitiuo, *râma*, vt *jucâ*, *jucarâma*, *târa*, de *aiûr*, *turâma*.

Os mais infinitiuos que tem accento na penultima no futuro não tem mais que hum, a vt, *cepiâca* *cepiâcaõama*, pro *cepiâcaãõama*, & podem perdelos ambos, vt *cepiãcõama*, *Monbanga* *monbangõama*, *cauçûba*, *cauçûgõama*.

Tîma, *Tigoâma*, porque neites o b. & m. melius mutantur in, g.

Anotações, na Conjugação:

Cap. VII.

AS pessoas que varião os verbos são seis, a terceira he a mesma no singular, & plural, porque os nomes não tem numeros vt supra. Exemplo.

A R T E D A

Singular:

1. *A,*
2. *Erè,*
3. *O,* etiam in plurali.

Plur.

1. *Orò, l. yá.*
2. *Pé,*
3. *O,*

¶ Todos os ver. Actiuos, & muitos neutros se conjugão com estas pessoas, as quaes chamamos articulos á differença das pessoas expressas, que são os pronomes, com os quaes se conjugão muitos verbos neutros, & não com os articulos, mas na mudança, & variação do fim seguem a conjugação por que não ha mais que húa, vt supra, vt.

Singular affirm.

Negat.

<p><i>Xemaenduâr,</i> eu me lêbro <i>Ndemaenduâr.</i> tu. <i>Ymaenduâr,</i> ille.</p>	<p><i>Naxemaénduâri,</i> eu. <i>Nandemaénduâri,</i> <i>Nimaénduâri.</i></p>
---	---

Plur.

Plur,

<p><i>Orè,</i> <i>maenduar,</i> nos <i>yandè,</i> <i>Pémaenduâr,</i> <i>ymaenduâr,</i></p>	<p><i>Noremaenduâri.</i> <i>Niandemaenduâri.</i> <i>Napemaenduâri.</i> <u><i>Nimaenduâri.</i></u></p>
---	--

Ex-

LINGOA DO BRASIL: 21

Exemplo dos que tem, ç. com zeura que se ha de mudar em, r.

Affir.	Singular.	Negat.
<i>Xererôb,</i>	eu me alegro	<i>Naxererôbi.</i> Eu não.
<i>Ndererôb,</i>	tu	<i>Nanderôribi,</i> tu.
<i>çorib,</i>	ille	<i>Naçoribi,</i> elle.

Plural.

<i>Orerôb,</i>	nos.	<i>Nererôbi.</i> nos não.
<i>yanderôb,</i>		<i>Nianderôribi.</i>
<i>perôb,</i>	vos.	<i>Naperôribi.</i> vos.
<i>çorib.</i>	illi.	<i>Naçoribi.</i> illi.

¶ Os verbos, que tem articulos não vsão delles do futuro do Coniunçtuo inclusive por diante, como côsta na Cô. ngação, mas hão de ter os nominatiuos expressos, se são neutros. vt, *Aço,* eu vou. *xecôreme,* se eu for. *ndeqôreme,* se tu, &c.

E se são actiuos, nominatiuo, & accusatiuo, vt, *Aiucâ,* mato, *yxéndêjucáreme,* se eu te matar.

Endêxêjucáreme, se tu me matares.

yxé pedro, jucareme, se eu matar a pedro.

Præfente do Indicatiuo.

O Presente do Indicatiuo, posto que inclue em si os quatro tempos, contudo mais propriamete significa o preterito perfeito. Mas ex adiunçtis se

A R T E D A

entende, ou do modo de falar, & cõmummente pera o presente (ainda q̃ não he fẽpre necessario) se lhe poem na primeira pessoa vtriusque numeri, *a*, *ia*, *nia*, *icõ*, que tudo he hum, vt, *açõã*, *açõnia*, *açõia*, *açõicõ*, vou, & as vezes se poem o melimo, *ã*, & c: no futuro, vt *Açõãne*, irey, *Açõniãne*.

Na segunda se soe por, *vj*, dissyllabo, vt *ereçõuj*, *tuvas*, *peçõuj*, vos ides, & *ã*, tambem.

¶ Pera o prãterito imperfeito se lhe soe juntar, *bia*, monosyllabo, vt *Açõbia*, ja eu, mas.

Ainda que este, *bia*, se junta com todos os outros, significando que se não cumprio ofim pera que se tazia a obra, ou algum impedimento. vt, *Açõbia*, fuy eu, mas nem por isso me derão tal.

Açõcũbia, Amo o eu, mas nem por isso me ama, tendo o accusatiuo expresso, ha de ficar, *biã*, in fine, vt *Aiucãabãbiã*, mato a alguẽ mas.

E assi sem este, *bia*, serue o presente por imperfeito, vt in conjugatione simpliciter & sem outra algũa particula.

¶ Pera o Plusquam perfeito, ha de ter *vmoãn*, dissyllabo infine: o qual propriamente significa, iam, & a todos os tempos serue, vt *Ndërũreme açucãumoãã*, quando viesse, iam interfeceram.

E assi com elle daremos futuro perfeito in, *ro*, vt *ndërũreme*, *açucãumoãne*, quando vieres, iam interfecero.

Item perfeito, & Plusquem perfeito no presente do optatiuo, vt *Aiucãumoãtemomã* vtinam iam occiderim, vel, occidisse, ou com outro aduerbio prãteriti tẽporis, vt *õntem*, *eltoutro dia*, & c.

Item

Ité não Conjunctivo, *vt ndër úre memó, a jucãumoãmo,* se vieras iam occidiffem.

Item no segundo imperfecto, *Aiucãumoãmcémo,* finalmente em todos os tempos & participios se pode pôr *umoãu,* pera fazer preterito. Algus pronunciaõ, *umãu,* idem est.

¶ Futuro.

NO futuro additur, ne, infine, o qual sempre pera lá se guarda, ainda que se interponhão outras partes, *vt.*

Açõne, irey:

Açõ coriue, irey oje.

Acõcori paranãmèné, irey oje ao mar.

Açõcori ócupe der úriréne, irey oje a casa depois que tu vieres.

No negatiuo tem *xoe,* vel *xo.* antes do, ne, *vt* patet

Nos acabados em consoante que hão de interpor, i. aspero antes do, ne vide supra. fol. 1.

Imperatiuo.

O Imperatiuo (tiradas as segundas pessoas q̄ estão claras) se forma additõ, ta, ao presente do indicatiuo in principio, & se encontra com vogal perde o, a. & se com consoante fica inteiro, *vt* terceira pessoa, *oçõ,* elle vay. *Tõçõ,* pro *taoçõ.*

Nos verbos que não tem articulo, *çorib,* alegrese *Taçorib,* alegrese.

A R T E D A

No fim do negatiuo tem, *vmê*. siue, *imê*, vt supra. o qual se pode apartar do verbo, & porse a parte ante com algũa particula, vt *eiucâumê*, não mates *ndénbóumê* *ejucâ*, não o mates tu sô.

¶ *Presente do Coniunctiuo.*

Porque o presente do Coniunctiuo tem a mesma voz que o imperatiuo, & serue tambem por elle, vt, mate, matesmos, não mates, não mateis, & se forna com, ta, da mesma maneira, dirse a logo aqui delle.

De proposito se pos em sua lingoagem, *Tajucâ*, mate eu, *Terejucâ*, mates tu: & não, como eu mato, ainda que mate, &c. porque se não faz caso do nome do modo, quer lhe chamei concessiuo, quer conjunctiuo, senão da voz porque neste presente se achão todos elles, vt Pedindo licença.

Taçô, va eu.

Toroçô, vamos nos.

Toçô, va elle, ou vão elles.

Concedendo, permittindo, mandando, vt:

Tereçô, vas tu, ou vay tu, ou, iras tu.

Tapeçô, vos.

Exortando, inuitando, imperando, vt.

Tiaçô, vamo nos.

E assi serue tambem de futuro do indicatiuo, quanto á voz não determinado, & resolutio como *açô-ne* que quer dizer, yrei, ou ei dir, senão como obedecendo, offerecendose, determinando, tendo intenção, vt, *taçô*, yrei, *toroçô*, *tiaçô*, yremos,
toçô,

*toçô, yrâ, & tâbem mândando nas segúdas pessoas
vt tereçô, tapeçô.*

Mas na primeira do singular, & na primeira das do plural, poemselhe, ne cômummente, como no futuro, vt *taçône, toroçône, negat. taçôméne, toroçôméne, & sem elle se pode por pondolhe algũa parte logo diante, maxime com o Gerundio, Guijâbo, vt.*

Teçôcá guijâbo: a qual particula propriamente serve pera determinação, ou intenção, & tambem se vza sem, t. vt. *Açônetâ. vel Açôpcâ.*

Negat. *Açômèncâ, Açômépecâ,* a molher diz, *qui em lugar de, câ.*

Nas outras pessoas raro se poem com algũa particula como, *ro^o*, que quer dizer ergo, pois vt.

Toçôro^o, Toçônero^o, Tapeçônero^o, eat ergo, ite ergo:

¶ E como esta maneira de futuro não he resolutivo soffre muito bem a lingoagem de portuguez, pera que vt, *Erûpirâ, taïne,* traze peixe pera q̄ coma eu, quer se siga o effeito de comelo, quer não, ainda que a propria lingoagem ao pe da letra diz, traze peixe comeloey.

Na primeira plural q̄ tê, *tiâ,* se soe tirar o a, & ainda o t. eleganter nos verbos actiuos, porque tambem com, *iâ,* se vza o Indicatiuo, pro Imperatiuo *yarû, pro tiarû, jrû, pro tirû.*

vt, *Tiarû, tragramus, portemus, tirû. I. irû.*

E nos começados por ç. com zeura tirandose o a: mudase o, ç. em, x. por causa do, i. immediato precedente vt, *tiâçapi, tixapi, yxapi.*

Algũs pronunciação *xiâ, vel, çbiâ,* contracto pro *Tiâ,*
dissylla-

A R T E D A

disyllabo, vt *xiaçô*, l. *chiaçô*, por *tiaçô*, vamos?
 No pronome *yande*, *xianđerórîb*, l. *chiandêrórîb*,
 pro, *Tiandêrórîb*.

Algũas vezes se vſa, do *tiã*, l. *chiã*, ſoo, & então cõ-
 mumente quer dizer, *vay*, ou ide vos diãte, como
 conuidando a algũ, vamos a tal parte responde,
tiã, l. *neſ tiã*, *peitiã*, &c. como quem diz, *ſus vay*
 diante.

Tambem se vſa deſta primeira peſſoa, & não da ſe-
 gunda quando ſe concida alguẽ pera algũa obra,
 vt *vay*, ou, ide comigo, ou cõnoſco, *tiaçô xeirãmo*,
 que quer dizer vamos comigo, ou cõnoſco.

¶ Pera auizar não ſe vſa do imperatiuo, negatiuo,
 ſenão do preſente do indicatiuo, vt.

Najucãi, olha não mate eu.

Nderejutãi, olha não mates tu.

✠ Pera concluir com o preſente conjunctiuo, ſe no-
 te, que aſſi como no latim ha algũas partes q̃ pedẽ
 conjunctiuo tendo lingoagem de indicatiuo, vt li-
 cet *quanuis*, *licet ſim bonus*, ainda que ſou bom,
 &c. aſſi qua cõ algũas particulas o indicatiuo ſer-
 ue por conjunctiuo, vt *angebête*, quer dizer, e bora
 Eito *yepê*, de balde, *quanuis*, *angebêteaçô*, ora em-
 bora va eu, ainda que va, *yepêaçô*, ainda que va:
 poſto q̃ a propria lingoagem he, de balde *tuy*, ou
yrei, ou *vou*, &c. & nem por illo porque tambem
 ſe poſtpoẽ, vt *açô yepê*, *açô yepêne*, cõ todos os tẽpos
 Pera o Imperfeito não ha q̃ mudar, porq̃ ſẽpre ſe fica
 cõ ſua lingoagẽ propria, pãdolhe mo, como ſe di-
 rã a diãte, vt *yepẽmo açô*, de balde fora eu, quã-
 uis irẽ *angebêtemoaçô*, embora, fora eu, doulhe q̃
 fora eu.

Para

LINGOIA DO BRASIL 23

Para präterito perfeito, ou plusquam perfeito, ad-
ditis aduerbijs präteriti temporis, como, ja, ontê,
&c. vt.

Augebêre xeqôumâni, iui, iuerim iam.

Jepêmo xeqôumâni, quanuis iam iuerim. l. iuiffem.

Augebêtemo xeqôumâni, iuiffem, quid inde?

Augebêramo açô, fuy a bom tempo, a proposito.

Augebêramote açô, idem, Açône, Taçône.

E sempre fas indicatiuo propriamente, o mefimo he
Augebê, *Augeê*, *Augebêramomo açô*, eite fas
propriamente präterito do conjunctiuo por causa
do mo, segundo, que tem.

¶ O mefimo he com interrogação, a qual não muda
o tempo porque a mefima lingoagem tem de hum
modo. & outro, vt.

Açôpixêneê? que va eu ? que ey dir eu?

Açôpemoê? que auia eu dir ? que ouuelle dir?

Em fim que com varias particulas se fazem os mo-
dos potencial, & permiffiuo, & hũ modo por ou-
tro, tempus, pro tempore como em noffa lingoa,
peilo que o vto. ferá melhor meftrre. Tenhase cõ-
ta com a lingoagem, que diz va, tora, iria, &c.
& tudo se achaa neffes tempos.

¶ O Pratiuo.

O Primeiro tẽpo do optatiuo (vt fupra) fẽpre fi-
gnifica futuro, o fe eu maiffe, mas cõ algũas par-
tes präteriti tẽporis pode fignificar, peiteiro &
plusqua peiteiro, o fegũdo fẽpre fignifica präterito.

✕ Alẽ dũto noteffe q̃ a particula, *ma*^o, fẽpre ha. dir
no fim, ainda q̃ fe interponhao outras partes, vt
Açôtemo ibácupe ma^o, o fe eu tolfe ao Ceo, *Açomêi*
mo ibácupe ma^o.

Pon-

A R T E D A

Pondose algũa parte antes do verbo com ella se ha de pôr, *temò*, ou *beimo*, vt *yxétemó açôma^ã*, *yxétemó naçóixoemá^ã*, *yxémeimo açôma^ã*.

yxémei^ã açôma^ã, *yxémoaçôma^ã*, *yxemonaçóixema^ã*
Idem est, *beimo*, & *meimo*.

¶ Não he vſado nas segundas pessoas em qualquer czſo que eſtem, mas em lugar dellas succede a terceira, vt pera dizer, o te tu mataſſes, não se diz, *Eréijucâtemoma^ã*, se não, o se aquelle mataſſe, entendendo, tu. *oiucâtemoma^ã*, o se eu te mataſſe, o se te mataſſem, não, ſenão, o se eu mataſſe aquelle, o se mataſſem aquelle, & ſic in omnibus pondo expreſſo o nome da segunda peſſoa, ou ſubintellecto, como se te chamas Pedro, digo, o se Pedro mataſſe, o se aquelle mataſſe pera querer dizer, ó se tu mataſſes Pedro *temoojucâma^ã* *ãbêtemo ojucâma^ã*, *xejucâtemo pedro má^ã* o se me mataſſe Pedro ſempre entendendo tu, ou vos outros.

¶ Tambem ſerue de Optatiuo futuro eſta particula *marayáçoáramo açô má^ã*, l. *xecóuma^ã*, ó se eu foſſe, l. *marayáçoáramo xecóu*, ſub intellecto, *má^ã*, & propriamente quer dizer, ó como ſe azaria ora que eu foſſe.

Para ſignificar præterito poeimeſhe algũa parte q̄ o ſignifique como ſe diſſe do, *temo*, como, ja, ontem, vt *marayáçoáramo xecóu quecê*, l. *quecêma^ã*.
Eſta variedade faz a particula, *má^ã*, da qual ſe vſa em couſas de dedejo, & magoa, & aſi ſerue de Optatiuo, poſto que a propria lingoagem deſte modo, *oúmetma^ã*, *oúmoma^ã*, *oúmeimoma^ã*, quer
dizer,

dizer, o como não vein, como não veo, quasi dicat, ouuera de vir, deſejando: & por illo ſerue muito bem ao optatiuo.

*¶ Do Preſente do Coniunctiuo ja fica dito.
Præterito Imperfeito, primeiro.*

Eſte tem, mo, infine, & pode ter dous, vt *Açômomô*, responde á præterito, & futuro conforme ás duas linguagês que tem, vt *xémondóremomô açômô*, ſe me mandarão fora eu, ſe me mádaſſem iria eu, facilmente ſe entende do que ſe trata, & da maneira que ſe trata o futuro, & præterito. Tendo, *moné*, l. *temoné*, quer dizer, deuera deuia dir, vt *Açômonemô*, *Açôtemonemô*.

Poſto que o, te ſempre ſe diz reſpectiué a outro, como quem diz, eu deuera dir, & tu não, oje ouuera dir & não ontem, &c.

Quer ô verbo ſe præponha, ou poſtponha ſempre hũ, mo. l. *mone* l. *temone*, ſe ha de juntar cõ a primeira parte, & ficar outro pera o fim, ainda q̄ eſte ultimo cõmumente ſe deixa elegantius, vt *Açômocorimo* tora eu oje, l. *Açômocorì*, *Açômonecorimo*. l. *corimoneaçô* l. mo. *Açôtemònecorimó*, *coritemoneaçô*, l. mo. oje deuera eu dir, deuia dir, como obrigado, vt deberem ire.

Mas pera dizer, ouuera dir mas não fuy, vt iturus eram, cum eſſem iturus, não ſe vſa deſte tempo, ſenão por circumloquio: a ſaber, eſtaua pera ir, queria ir, vſando do Indicatiuo, eſtãdo pera ir, &c.

A R T E D A

& então ferue bem, o *biã* do prãte. imperfeito: *Açôpotãbiã*, quera eu ir, mas, *xexôpotãreme*, querendo eu ir, i. cum iturus essem, que he o futuro do Coniunctiço, & outros modos ha tambem que o vfo ensinarã.

Tambem se pode vsar de hũa particula geral que he, *çô*, vel *çoê*, infine verbi, vt *Açôçô*, quasi que ouuera dir, por poucas que não fuy, conjugada por todos os tempos, vel *Açôçõe*.

¶ Præterito Imperfeito segundo

E Ste se vsa com, *meêmo*, vel *beêmo*, infine de duas maneiras, hũa desculpando, & assi ferue o affirmatiuo, & negatiuo: como dizendo á alguém porque não cres em Deos? Responde. *Nayebôixoxmeêmo*, não aprêdera eu, s. se isso assi fora, & onde quer que pode caber o sentido da particula, se fora, se tal, &c. se vsa dambos.

A segunda maneira he culpando, como dizendo alguém. Trataome mal. Responde. *Ndêmara ngatãmeêmo*, foras tu bom. Neite não se vza do negatiuo como respondendolhe, não foras tu mau: tenão dalgum circunloquio, como dizendo. Tu o quiseste, tu queres ser roim, &c. *meêmo*, sempre ha dir inteiro cõ o verbo, ou cõ qualquer parte precedête ao vebro, & não quer outro, mo, infine, vt. *Açômêmocorã*, vel, *Corímêmoaçô*, fora eu oje, Tambem se começa, por, *mbaemêmoaçô*, & não quer dizer mais que *Açômêmo*.

¶ F V T V R O.

D Este futuro por diante se perdem os articulos sua propria significação he, a que tem na conjugação. Mas assi como o indicatiuo com algúas particulas serue pello conjunctiuo, vt supra, assi este serue pello indicatiuo, sem lhe mudar nada, & quer dizer, se quando, como, porque, mato, mataua, matey tinha morto, & facilmente se entende no falar ex adiunctis. formase desta maneira.

Os acabados em vogal com accento na vltima, fazem *remé*, vt *Aiuá*, futuro, *juáremé*, recorre á regra de til, m. fol.

Os acabados em vogal com accento na penultima acrecentão, me. fomentes, vt *Acá*, *Cáime*, *xeéu*, *xeéume*.

Os acabados em cõsoante, *emé*, fomentes, vt *acepiác*, *cepiácemé*, *aimonháug*, *monháug emé*.

Os acabados em b. m. tambem podem seguir esta regra, vt *Apáb*, *pábemé*, *Acém*, *cémemé*.

✕ Mais vsado he por a estes vltimos me, fomentes não fazendo caso da vltima letra, vt *páme*, *céme*.

Tirando o, *reme*, a este tempo, & pondolhe as particulas seguintes, em seu lugar significa, como, q̄ vt *xeçôy aço áramónaê*, vel *naém*, *xeçôceramonãê*, vel. *naém*, *xeçôyaramê*, *xeçoyarametê*, como, que eu fosse, ou fora.

¶ Para fazer futuro: como que eu ouuera, ou ouesse dir acrecentasse ao verbo, *râma*. vel, *óáma*, conforme as terminações, dos verbos dêpta vltima vocali, a. porque esta terminação sêpre serue

A R T E D A

de futuro, vt intra latius, vt *xeçórâma*, *xeçórâm yarâmetê*, *xeçórâmyaramê*, *xeçórâmyaçóaramónaê* *xeçórâm cerámonaê*.

Pera o negatiuo *xeçóeimêmetê*, *xeçóeimyaramê*, *xeçóeimyaçóáramo naêmo*, *xeçóeim cerámonaê*, o qual, i. do, ya, se pronuncia como vogal no negatiuo precedente, m. como, mi, *xeçórâmiâramê*. &c.

Futuro negatiuo, *xeçórâmeîmetê*, *xeçórâmeî miâramê*

¶ Tambem se vfa deste tempo pondo dous verbos o primeiro na terminação do indicatiuo, & o vltimo na do futuro do conjunctiua, pera declarar estas maneiras de falar, estando eu dormindo, quando estiver pera morrer, porque estaua pera comer, contorme á totalas lingoagês que este têpo tê, vt

Aquêr. durmo, *aiûb*, estou deitado.

xequê, *xerúme*. estando eu deitado dormindo.

xembaeû xeréneme, quando comia estando, ou estaua comendo.

xepóy xerérecóreme, estando me dando de comer.

¶ Infinitiuo.

O Infinitiuo he proprimente o verbal, actionem verbi significans, & por isso soffre præposições & com tudo o actiuo retem sempre seu accusatiuo, vt *jucâ*, occidere, vel occisio.

jucârecê, propter occidere, i. propter occisionem.

xejucâ, me occidere.

xejucârecê propter me occidere, i. propter mei occisionem.

Formação.

Formão-se desta maneira: Os verbos acabados em vogal com accento na ultima, tirado o articulo ficam tomados vt *Aincâ, jucâ*.

Os que tem accento na penultima, ou acabados em consoante addito, a infine' detracto articulo, vt *Acáya, Cáyá, Aimongarân, mongarâua, vel mongarâgua vt supra, acepiâc, cepiâca*.

O negativo addito *eíma*, infine tirado o ultimo, a. dos que tem accento na penultima, vt *jucáeíma, cepiâca, cepiâceíma, cáya, cáieíma*.

Construção do infinitivo, & seu uso.

O uso deste modo he a do portuguez no conjunctiuo com a particula, que, & em latim, vt *Quero que vas, Aipotândeçô, que câ soa, quero teu ir.*

Quis que fosses, Aipotândeçôagoêra, quis teu ir que foy,

Quero que vas de futuro, Aipotândeçôoãma, quero teu ir que ha de ser.

Creo que has dir, Arobiândeçôoãma, creo teu ir que ha de ser, credo te iturum, &c.

E assi no negativo. Mas se os verbos donde se determinão são neutros acrescentão praeposição, vt *Folgo que vas, xerorib deçorecê, folgo com teu ir & sic de cæt.*

Onde a lingoagem não leua, que tambem pode usar

A R T E D A

da maneira sobredita, vt quero ir. *Aipotâxeçê*.
que soa, quero meu ir.

Outra maneira melhor he compor o verbo pondo o
infinitiuo primeiro, vt *Açôpotâr*, ir quero, & he hũ
sô verbo composto não se variando mais que o
potâr, na conjugação.

De maneira que o infinitiua com praposição coinci-
dit com a significação do futuro atraz, vt.

Xeçôremê, porque vou, porque fuy, se for.

Xeçôrecê, propter meum ire.

Xeçoagoêra recê, por meu ir que foy.

Xeçôramarecê, porque eydir, se ouuer dir.

Xeçôramboêrrecê, porque ouuera dir, & alsinas
mais significações, que tem o futuro.

¶ Dos Gerundios.

Gerundio in Di, não tem voz propria, mas serué
por elle os verbaes, in *aba*, que entre outras si-
gnificações significação causa tempo, ou lugar, de
fazer, &c. vt *jucãba*, tempo, causa, ou lugar de
matar.

In Do, Dum.

Gerundio in Do, Dum, & primeiro supino he
hũa mesma voz, vt *jucãbo*, matando, a matar,
pera matar.

Vltimo supino.

Vltimo supino não ha proprio, mas vñse de
diuer.

LINGOA DO BRASIL, 28

diuerſas maneiras claro, & elegante pellos meſmos infinitiuos, vt *Acepiãc*, vejo, *Cepiãca*, Digno, fermoſo, ou torpe de ſe ver, diz.

Præſente. *ycaſũ cepiãca*, *yporãng cepiãca*, pulcher viſu.

Præterito. *ycaſũcepiãcagoêra*.

Futuſo, *ycaſũcepiãc.õãma*.

¶ Item vſaſe dos præteritos dos verbaes em âra, ira, neſta forma, venho de peſcar, a qual he voz do vltimo ſupino, poſto que não ſe vſa ſenão do ablatiuo com præpoſição, vt venio expiſcatione, qua diz, venho peſcador que ſuy, *Aiũyeporacaçãroêra*, venho deſinar, venho enſinador que ſuy, *Aiumorõboeçãroêra*, venho de fer enſinado, venho enſinado q̄ ſuy. *Ajũ imboepiroêra*, & ſic in omnibus

Formação do Gerundio in Do, vel Dum, ou ſupino.

OS verbos acabados em vogal com accento na vltima fazem addito, *bô*, vt *Ajucã*, *jucãbo*.

Os acabados em i. vel. u. interpoem, a, vt *Ayabî*, *abiãbo*, *pro*, *Abibo*.

Aũ, *vãbo*, *pro*, *vbo*, recorre a regra do g. interpoſto vt ſupra, ſol.

Algũs acabados em outras duas vogaes juntas tam-
bem interpoem, a vt *Ayaô*, *xaôbo*, vel *agoãbo*,

Ayepêe, *yepêeãbo*, vel *yepêegoãbo*.

Aipod, *poãbo*, vel *poogoãbo*.

Aixod, *xoãbo*, vel *xoogoãbo*.

Outros ſeguem a regra geral de, bo, vt *Accê*, *ceêbo*:

A R T E D A

Ayob, óbo, recore a regra do, til, m. n. fol.

Os acabados em vogal com accento na penultima, ou em consoante fazem addito, a, como no infinitivo, vt, *Acáy, Cáyá, Dimongaráu, mongaráua, l, guá Aceptiác, ceptiáca.*

Os de B. mudáo no em P. vt, *Açaucúb, çaucûpa.*

Os de R. perdêno, vt *Aipotâr, potâ.*

Dos Gerundios, & supinos negativos.

OS negativos todos fazem, *eíma*, formandose como o infinitivo, & do infinitivo, & assi fica a mesma voz, vt *jucá, jucáeíma*, não matando, *ceptiáceíma, çaucubeíma, potáreíma.*

A rezáo he porque todos os verbos se podem negar com *eím*, vt *ajucáeím*, não mato: & como se acabáo em consoante, claro está que ha de formar o Gerundio addito, a, lomentes.

Dos Gerundios dos neutros.

OS neutros formáo os Gerúdios como os actiuos infine verbi, mas no principio variáo se por todas as peñoas como nos tempos que tem articulos, hoc modo. *Amanô, morro.* gerundio supino, *manomo*, morrendo, *uymanomo*, morrendo eu.

Emanómo, tu.

Umanómo, ille.

✱ Este, *uj*, he contracto, ou ha de dizer, *guí, tocádo* o, u. liquido, vt *guímanómo.*

Plur.

Plur.

Oromanómo, yámanómo, nos.

Pemanómo, vos.

Omanómo. illi.

Os começados por, *ye*, ou, *porô*, que são como passivos, & absolutos, se podem vsar sem variação nhũa no principio dizendo, *morô*, por, *porô*, & serue à todas as pessoas, & numeros, vt.

Ayemboê, Eu sou insinado, *yemboébo*, serue á todos, como se dizea o proprio variado.

Qui yemboébo, eyemboébo, oycmboébo, oroyemboébo, peyemboébo, aporomboê, eu ensino, absolute, *moromboébo*, serue como, *uj poromboébo eperomboébo, operomboébo, &c.*

Dos Gerundios dos que não tem articulos.

OS verbos que não tem articulo fazem o gerundio ou supino, *amo*, mas no principio variaõse com seus pronomes, na terceira pessoa tem sempre, *o*.

Os acabados em vogal, com accento na vltima, fazem, *ramo*, vt *xecatû*, *xecatúramo*, veja-se a regra atras de til, fol.

xecatúramo, sendo eu bom.

ndecatúramo, sendo tu bom.

ocatúramo, sendo elle bom.

Plural.

Ore, yandecatúramo, nos.

Pecatúramo, vos.

Ocatúramo, illi.

A R T E D A

Os que tem accento na penultima, ou acabados em consoante, addito, amo, fomentes, vt *xereçarai*, *xereçarâimo*, *xerorib*, *xeroribamo*.

Os negativos vt supra addito, mo, vt *xecatucimamo*, *xereçardicimamo*, *xeroribeimamo*.

Da Construção do Gerundio in Do.

D Os Gerundios in Do, se vſa, quando a oração ſe refere a meſma peſſoa agente, & ſuppoſito, como no latim, vt *Anheêng uixôbo*, loquor eundo.

Erenheênguçábo, loqueris eundo. Não ſe referindo á meſma peſſoa, vſaſe do futuro do conjunctiuo q̄ tem a ſignificação de gerundio, ou ablatiuo abſoluto, vt *Anheêng ndeçoreme*, loquor te eunte.

Dos Participios, ou verbaes in Ara, Aba.

O S verbos acabados em vogal com accento na vltima & em v. com accento na penultima, f. ou, til, fazem, çára, cába, vt.

Ajucá, *jucaçara*, *jucaçába*.

Amongaráu, *mongarâuçára*, *mongarâuçába*.

Ánupã, *nupãçara*, *nupãçába*.

Ámombôr, *momboçâra*, *momboçâba*.

Estes podem perder eleganter o ç vt *Abiçára* *Abiára*, *Abiçába*, *Abiâba*, contracto, ia, vt ſupra.

Os que tem, a, antes do ç. não perdem, o ç. ao me-
nos

nos no, çãra, vt *jucáçara* no çãba, pode se perder todo o çã, vt *jucáçaba, jucaba*, maxime no præterito, & futuro podem perder o, ç. porque coincident com infinitivo, vt *jucãçãgoêra, jucãçãgoêra, jucãçãõama, jucããõama*.

Os acabados em, r. não perdem o, ç. no presente maxime tendo, a antes, vt *dipotâr, potaçãra, potaçãba*. Tendo qualquer das outras vogaes antes, bem se poderia vsar, quando não coincidirem cõ outros de diuerfa significação, vt *Aimombôr, mombôçãra, mombôãra, momboãba*, sed raro id euenit.

No præterito, & futuro podem tomar, r. por ç. vt, *Potaçãroêra, potãrãroêra, potãrarãma*.

Potaçãgoêra, potãrãgoêra, potãrãõama.

Os que tem, l. antes do, ç. o cõmum he não perderem o, ç. no, çãra, do presente, vt *moingucçãra*, ainda que em algũ se possa vsar. No præterito, & futuro sã, vt *moingucçãroêra, moingucçãroêra, moingucçãrãma*.

No, çãba, não soamente se pode perder, o ç. mas as vezes todo o, çã, vt *Tecobéçaba, tecobéba, Ciquigéçãba, ciquigéba*.

Os acabados em vogal com accento na penultima fazem *Tãra, Tãba*, vt *Ayopóy, poitarã, poitãba*. No præterito, & futuro podem perder, o T, vt *poyãroêra, poyãrãma, &c.*

Os acabados em consoante fortião, addito, ra, ba, alem do gerundio, vt *Acepiãc, Cepiãca, Cepiãcãra, Cepiãcãba, Açuçãb, çauçúpa, çauçúpãra, çauçúpãba*. Em todas estas mudanças recorre a regra assima do m. n. til. fol.

ART E DA

DE B A E.

POR estes verbaes em, *ára*, seruem as terceiras pessoas dos verbos vtriusque numeri, cõ *bae*, no fin, no affirmatiuo, vt *o jucâbaê*, o q mata, que he o mesmo que *jucâára*, & no negatiuo formase sobre a particula negatiua, em, vt *oiucâeimbaê*, o que não mata, *jucâareima*, não matador.

Os neutros ainda que possão ter verbaes em, *ára* mais vsão deltes, vt *oçôbaê*, o que va y, melhor q *çoçira*.

Este he o Relatiuo, qui, quæ, quod, nhũa mudança se fas nelle in principio, na contruição sempre o nominatiuo se postpoem melhor quando inclue, sum, es, fui, vt *o jucâbaêyxê*, eu sou o que mato, que he o mesmo q *jucâára yxe*, eu sou o matador.

Se se præpoler ha se de fazer nelle algũa detença na pronunciação do nominatiuo vt *yxêoçôbaê*, eu sou o q vou, de hoc latius intra na regra de fũ, es, fui.

Não se incluindo sum, es, fui, melius præponitur o nominatiuo, vt *yxê o jucâbaê*, eu o que mato, *ndê o jucâbaê tu*, Pedro *oçôbaê*, Pedro o que foy.

Para a contruição do accusatiuo vsase delle como do verbal, *ára*, præpondolho sempre na terceira pessoa, vt Pedro, *o jucâbaê*, o que matou à Pedro, que tanto monta como, Pedro *jucâára*, Petrum occidens.

Sendo a primeira, & segunda accusatiuo não se vsa delle, senão do participio, ou verbal, vt *xêjucâára*, me occidens, *ndêjucâára*, te occidens, &c.

Nos

Nos verbos acabados em consoante interpoemse, i. propter concursum, vt, supra, vt,

Acepiãc, *ocepiãcibãe*, *açauçüb*, *oçauçübibaê*, *ocêm*, *ocêmibaê*. Poito que nestes de b. & in. o mais vindo he, *oçauçübaê*, *ocêmibaê*, porque, mb. recte concurrunt.

De Bôra.

T Ambem pellos de çãra, feruem hús acabados em bôra que cômummente se vsão nos neutros, & feitos de nomes també, vt *Acanbêm*, *fujo*, *canbem bãra*, *canbembôra*.

<i>xemaraâr</i> ,	estou doente.
<i>maraabôra</i> ,	o doente.
<i>miraiba</i> ,	doença de bixigas.
<i>miraibôra</i> ,	o que a tem.
<i>mia</i> ^ã , boubas.	<i>miabôra</i> ,
<i>Ambiaci</i> ,	fome.
<i>Ambiacibôra</i> ,	faminto,
<i>Vcêya</i> ,	ter sede.
<i>Vceibôra</i> ,	sedento.

✱ E noteffe que se ão de tirar nesta composição as ultimas letras, ou syllabas, vt supra fol.

A differença que ha destes aos verbaes he que os verbaes mais significão acôto, & estes habito, costume mais tempo, vt *Canbembãra*, o que fugio, ainda que não seja mais que húa vez, *canbembôra*, o q anda fugido, ou tem costume de fugir, poito que se confundem. Porque tambem os verbaes em çãra, respeito do Baê, atraz significão mais, como o officio, poder, saber, &c, vt *monbangãra*, o fazedor que

A R T E D A

que tem officio, sabe ou pode fazer, &c. *oimôn-
bângibaê*, o que fas algũa cousa, ou aestã fazen-
do, ainda que não seja mais que hũa vez, & isto
nos presentes maxime.

Estes nomes de *bôra*, formão-se do verbo, *lpôr*, que
significa estar algũa cousa dentro doutra, & así;
maraabôra, significa homê que está dentro da do-
ença & ferê háo de ter. *bôra*, posto que algús se
achein com *pôra*, também, vt, *mbacacipôra*, &
bôra, *murupôra*. & *bôra*.

Quando significa algũa cousa que está dentro, ou se
poem os nomes præcedentes inteiros, & *pôra* infi-
ne, vt *Camucipôra*, *ocapôra*, *cãmapôra*, ou se se
compõem guardáo as regras da composição, m. n.
til, vt sup. fol. vt *nhúbôra*, *opôra*, *cãbôra*, & fol.

Paronãmbôra, sempre significa cousas q̄ se crião no
mar como peixe, marisco, & a differença destas se diz,
Paranãpôra, qualquer outra cousa que esta no mar,
como pao, pedra, &c.

Tambem significa este, *pôra*, final da pancada, con-
forme ao instrumento cõ que se deu vt, *Quicêpôra*
cutilada de faca, *giapãpôra*, de touce, *ytangapê-
bôra*, despada, &c. & conforme a isto tãbem sig-
nifica, toda cousa ganhada cõ semelhantes instru-
mentos, ou cõ a mão, vt *pindapôra*, peixe tomado
ao anzol, *giapãpôra*, cousa ganhada ou feita cõ
fouce como o mantimento que naceo disso, &c.
xepôpôra, cousa ganhada por minha mão, *ytan-
gapêmapôra*, coula ganhada cõ espada, ainda que
seja homê, & sempre se guardem as regras da cõ-
posição, se o quizerem compor como em todos

Os mais, vt *giapâpôra*, *minapôra*, *mimbôra*, mas o
vfo sera melhor melle.

Dos verbaes Passiuos, ou Participios

Em, Ira.

O Sacabados em vogal fazem, *pîra*, vt *ajucâ*, *yju-*
capîra.

Os acabados em consoante metem, *i*, antes do, *pîra*,
propter concursum, vt *açauçûb*, *çauçûbipîra*, lê-
bresse do m. n. til. fol.

Hús tem, *i*, no principio, outro ç. como patet nestes
exemplos o qual nunca se lhe aparta.

Dos de, Mi.

E Stes não tem mais, que pôr, ni antes do infini-
uo, vt *jucâ*, *mijucâ*, *monbanga*, *mimonbanga*, por
relatiuo, *ce*, inteiro vt patet lupra, fol.

Dos verbaes dos neutros.

E M todos os neutros alem de poderem ter ver-
baes, é *âra*, & *bae*, vt supra, *maraaçâra*, *yमारâri-*
baé, o que esta enfermo, &c. Os infinitiuos tam-
bem serue de verbaes, em *âra*, vt.

Acanhêm, eu tujo, *Canbêma*, fugir, *Abâcanbêma*,
homé fugido.

Nbemboê, ser ensinado, ou aprender, neutro.

Cunumînbemboê, moço que aprende, ou se ensina.

Porapiti, inatar, absolute.

Abâporapiti, homé matador.

Acuna.

A R T E D A

Acunumijucâ, mato mininos, interposito activo com o qual fica absoluto:

Cunumijucâ, matar mininos.

Abâcunumijucâ, homem mata mininos.

¶ Pondo á estes, *mbaê*, que quer dizer, cousa em lugar, de, *Abâ*, que quer dizer pessoa, diz o mesmo com mais força como apodando, injuriando, vt.

Abâmondâ, homem ladrão.

Mbaêmondâ, o mesmo.

Abâporû, comedor de carne humana. *mbaêporû*:

Abâjurûapê, boqui torto.

mbaêjurûapê, idem.

¶ Ainda que estes no presente do infinitiuo são os mesmos que os verbaes em, âra, contudo na formação dos præteritos, & futuros, se differençaõ, ao menos no præterito, porque sendo nome formação o præterito, & futuro, como nomes vt *statim videbitur*, & o infinitiuo formaos como na conjugação, com a exceição posta supra fol. vt *Nbemboê*, aprender. Præterito. *Nbemboeagoêra* tuturo, *nheboeaõama*, Nome vero, *nbemboê*, o q̃ aprêde, præt. *nbemboêpoêra*, fut. *nbemboerâma*, &c.

Dos de âba.

OS verbaes em, âba, dos neutros seruem tambem pelos passiuos, îra, & mi vt.

Maenduaçâba, cousa lembrada, de que nos lêbramos,

Içaraitâba, cousa esquecida, tradita obliuioni.

Nos mesmos verbos actiuos interposto o accusatiuo

vt infra, q̄ cōtudo f̄i.ão actiuos se via do verbal em aba, pellos de ira, & mi, vt.

Aimeêng, dou, cō. roça, Aicômêeng, dou roça.

Aicômêeng Pedro, dou roça á Pedro, Pedro he accusatiuo.

xecômêeng, xê, he accusatiuo.

xecômêengaba, a que me he dada por minha roça.

Pedro cōmeengaba, a roça q̄ he dada á Pedro, donata Pedro.

E posto que tenham verbass em, ira, & mi, tem muito diferente significação, porque então fica o que recebe por pessoa paciente, como donatus, vt,

ycômêengimbira, Donatus agro.

xeremícômêenga, Aine donatus agro.

Di to se via segundo as significações diferentes dos verbos que soffrerão ou nao esta maneira de cōtraicção, & compozição, vt docebit vltus.

¶ Estes verbaes em, aba alsí nos actiuos como nos neutros ablata vltima syllaba, & com præpozição, pe, tem a mesma significação, q̄ o futuro do iunctiuo ou gerandio in D, vt *jucacaba, xejucacipe. i. xejucireme, xejucabo, i. quando me matareão, ou matarem, matandome.*

Da formação dos Preteritos, & Futuros dos nomes.

EM todos os nomes ha præterito, q̄ he, ôera, vel veta, & futuro, ama, vt *mbaê, coula, mbaepoera* coula que toy, *mbaerama*, coula que ha de ter, &

A R T E D A

daqui se formáo os verbos sem articulos, vt *ypoêr* foy ja, ou passiou ja, *xepoêr*, *ndepoêr*, *ypoêr*, *teco-ai-ba*, passiouie á maldade, *lrâm*, *lerá*, ou ha de ser, *xerâm*, *nderâm*, *yrâm*.

¶ Formáo se desta maneira (tirados os infinitiuos q̄ té sua formação propria nos praeteritos, vt in Cōjugatione) mas nos futuros alé de sua propria pode de se formar como todos os mais, vt supra fol.

Os que tem accento na vltima fazem, *poêra*, *râma*, vt *tobâ*, *tobâpoêra*, *tobârâma*.

Os que té accento na penultima mudáo a vltima vogal em oêra, oâma, vt *ôca*, *ôcoêra*, *ocôâma*.

Se tem, b. na vltima syllaba mudáo no em, g. vt *Túba*, *Tugoêra*, *Tugoâma*.

Se tem n. r. acrescentáo no futuro, ma, soinentes, vt *mêna*, *menâma*, *jára*, *jarama*. No praeterito vt reliqua, lembrese á regra do m. n. til, sup. fol.

Do uso destes futuros.

Estes futuros significáo, o que ha de ser, & o que auia de ser. A primeira he clara *xejráma*, meu sñor que ha de ser. Para a segunda ainda que se fale de cousas passadas não se tem respeito senáo ao tempo em que auiao de ser, & não ao presente, ou praeterito, vt, se Pedro ontem não hera meu sñor, & fez algúa cousa, não diguo eu, oje Pedro meu sñor fez isto, senáo Pedro meu sñor que auia de ser, porque quando o fez, não hera meu sñor, Pedro *xejaráma*. Meu pay que morreo disse tal, disse, Meu pay que auia de morrer disse tal, porq̄ quan-

quando o disse ainda não era morto, *xerúba oma-
wôbaerama*. Daine anzois, simpliciter, falase pello
presente *eimeêng pindayxêbe*, se quero por o po-
selsiuo primeiro, por torça ey de falar pello fu-
turo, porque ainda não sao meus, vt, *eimeêng xe-
pindârâma*, daine meus anzois que hão de ser, Pe-
dro *oiweêng*, *xepindârâma*, Pedro me deu meus
anzois que hão de ser, ou os que auião de ser meus
anzois.

Dos verbais Amboéra.

Estes como consta de sua significação, tem parte
de futuro, & preterito, o que ouuera de ser, &
não foy, donde nasce o verbo, *jrámboêr*, muito
vlado, vt, *jramboêrxeçô*, não ouue effeito minha
ida, vel *xeçôramboéra*, minha ida que ouuera
de ser.

E assi sua propria formação he do futuro, addito
preterito, vt, *Tobârâma*, rosto que ha de ser, mu-
tato vltimo, a, em, *boera*, fica, *ramboéra*, vt, *to-
bârâboéra*. Mas pera mais facilidade tome se eita
regra.

Os que tem accento na vltima, addito, *ramboéra*, vt
pô, *poramboéra*, *teçã*, *teçãramboéra*.

Os que o tem na penultima, addito, *mboera*, vt, *ica
ôeamboéra*.

Do verbo negatino.

O Verbo negatiuo se faz pondo, i. no fim do af-
firmatiuo, & na, vel, nda, no principio, o qual a
encôtra cõ vogal perde o, a, se encôtra cõ côsoate

A R T E D A

fica inteiro, vt *Napejucái, Naxeroribi*.

Nos acabados em b. se pode deixar de pronunciar o, b. as vezes, vt *Acendub, nacendúi, &* no affirmatiuo tambem com a regra do aduerbio, de qua intra, & ainda em algús se vfa mais elegáteinete, vt *Coai, pro, Coabi, túi, pro I úbi*:

Tambem se podem negar os verbos com , eim, somente in fine, vt *Ajucáeim*, rão imato, & daqui vem que os tempos que não tem articulo todos se negão com, eim, vt *jucáeime jucáeima*, & com a regra do aduerbio *jucáeimi*.

Mas nos tempos que tem articulos em poucos verbos se vfa esta maneira de negação, posto que os verbos não tenham articulos nos quais ha algum vlo mais, vt.

xeporeróbiâr, xeporeróbiareim, naxeporeróbiâri, xetecocúabêim, naxetecocúabi.

Pondolhe ambas as negações. s. na, in principio, & eimi, infine, he muito vſado, & elegante, & fazem hũa affirmação, vt *Aipotâr, naipotaréimi*, não deixo de querer, i. quero, & estes se conjugão conforme ao negatiuo, como he claro, *naipotaréimixoéne, eipotaréimumè*.

Mas nos tempos, que não tem articulos, se poé, na, in principio, & ruã^o dissilabo no fim, vt futuro negatiuo de *Aipotâr*, he *ypotareime* porque não quer, senão quizer. Mas o negatiuo de *naipotareimi*, he *naipotaréimeruã^o*, vel *nipotaréimeruã^o*, não porque não queira, *nipotaréimarua^o*, infinitiuo, ou gerundio, não não querendo, não deixando de querer.

Com

Com estes verbos de duas negações se faz hum inodo de talar, que quer dizer taço, ou finjo que não, addite, *aúbi*, in fine, vt *naipotaremaúbi*, taço que não quero.

O affirmatiuo desse se faz repetindo o verbo, vt *Açoãçõaúb*, finjo q vou, *Araçoãraçoãúb*.

Repetindo duas vezes o, *aúb*, significa desejar, vt *Açõaúaúb*, delejo, dir: ainda que este aduerbio, *cori*, se diz vtroque inodo, vt *cori coriaúb*, *coriaúaúb*.

Não tendo mais que hum, *aúb*, significa fracamente sem effeito, vt *Açãuçubaúb*, amoo fracamente, se effeito, ou sem auer de fundir nada, &c. *uas docebit*.

Do Verbo passiuo:

Passiuos propriamente são os dous verbos de, *ira*, & *mi*. vt in conjugatione. Tambem se poem, ye entre o artigo, & o verbo, & fica neutro propriamente reciproco em si mesmo, vt *Ajuca*, inato, *Ayejucá*, inatome.

Tambem pode ter significação passiuua, saltẽ naquelles cuja acção senão pode fazer pella pessoa agente vt *Aú*. eu como *Ayeú*, eu me como. Mas a finita dirá, *Ayeú*, eu sou comida, como se vsa na terceira pessoa, *oyeú*, comeditur, *coine:tilis est*.

Acendúb, ouço, da campa se diz, *oyendúb*, he ouvida *Aimonbâng*; taço. *Ajemunbâng*; sou feito, & sic de caet.

Setem, *veár*, infine, todos podem ter significação passiuua, vt *Ayejucáucár*, façome matar, ou deixo

A R T E D A

me matar, fino me occidi. Estes como são neutros se podem tornar a fazer actiuos, de quo, & da variação, que faz em algús verbos. infra.

Do Reciproco mutuo.

O Reciproco mutuo (vt supra) se faz posto, yo, é lugar de, ye, vt *oroyojucã*, matamones inuic. é Os verbos por, yo. começados não o soffrem saluo se se vsar nos tempos, que não tem articulo que perdem, o, yo. natural, & ficahes por reciproco, vt, *Ayopoi*, *egcibo*, gerundio, *póya*: pode dizer, *oyopoya*, se inuicem cibando.

Tambem se vsa este, yo, absolute passiuo não tendo caso ante si, vt, *Ainupa*, *açoito*, *yonupa*, proprie, açoutarse mutuo. Também diz ser açoutado, ou açoutes, vt, *Angaipaba*, *oiporã* *yonupa*. os maos padecem ser açoutados, ou açoutes:

Do Interrogatiuo.

N Enhúa parte da oração se poem sem interrogação expressa que he, pe, saluo se se deixa, porq̃ notom da fala se entende que perguntão O verbo pois conjugase cô ella infine, hoc modo, *Aiucã* *pe* mato eu? *erejucãpé? tu*, *Ajucãpene?* matarei? & sic in reliquis tēporibus que soffrem interrogação. Negatiuo, *Najucãipe?* *Naiucãixoépene?* não mato? não matarei? *Najucãixomopé?* vel *Naiucãixópe-mo?* não matára?

Se tem algúas partes antes do verbo, quer seja húa, quer

Quer muitas que não se soffrem na construcção
 citarem apartadas, logo cõ ellas se poem a inter-
 rogação, vt.

Xepê ajucã ? eu mato ?
 Xerúbapêoçô ? meu pay foy ?
 Xerúbaçupépê ereçô ? por meu pay vas.

Nos têpos que não tem articulos, sempre se postpõe
 porq̃ necessariamente ha de star o nominatiuo, ou
 accusatiuo immediato ao verbo á parte ante, vt.

Xeçõremepê? xejucábopê? xejucáçarape?

E por esta causa quando na construcção se perde o
 articulo se ha de tornar a repetir o accusatiuo, vt
 yxepê xejucã ? ndependêjucã ? A mi me matão ?
 A ti te matão ?

So se por, te, antes do, pe, que significa, pois, sim-
 pliciter, ou quasi negando, vt, Abâtepêoçô ? pois
 quẽ foy ? Açõtepêyxê? Como, foy eu? quali dicat,
 não. As vezes he dubitatio, vt oçõruãtepê ?
 foy, ou iria porventura ? As vezes admiratiuo, vt,
 oçõteperaê ? De maneira que foy ?

Da Construcção dos verbos actiuos.

Cap. VIII.

Sendo a terceira pessoa accusatiuo falase direita-
 mente pelos articulos se nhũa mudãça, vt, aincã Pe-
 dro, mato a Pedro, erejucã, ojucã, & sic in plura-
 li, oro jucã, yajucã, ojucã, sêpre Pedro he o accusa-
 tiuo, porq̃ não se perdê os articulos, & está claro.
 Sendo a terceira nominatiuo, & accusatiuo, ainda q̃
 pode auer algũa amphibologia, cõtudo pella mate-
 ria q̃se trata cõmumete fica claro, como de couã

A R T E D A

animata com inanimata, ou de maior qualidade com menor vt *Pedio come pão, bebe, pranta, denuba arcões, &c.* claro esta que *Pedio* ha de ser nominatiuo de qualquer maneira que se ponha, vt *Pedio aumajê Pedro miapêou, miapê Pedro ou, cû Pedro miapê.* por aqui se entendera o mais. *Pedio pirâou, Pedro come peixe. Pedro jogôra ojucá, Pedro matou a onça.*

Quando ha igualdade, entao he aduica, como: *Pedio matou a Ioanne, Pedro Ioanne ojucá,* porque ambos podem ser nominatiuos, & accuatiuos. Mas quando na pratica não se declara bem vñale dos participios, *ara, îra,* como dizendo, *Pedio toy o matador, Ioanne toy o morto, Pedro yjucáara, Ioanne yjucáira.*

Quando as cousas de menor valia, são nominatiuos vñale da primeira plural, *ya,* vt *xerêba tobajára yaú,* os contrarios cemêrão meu faj, *mbôya, Pedro, yaixuú,* a Cobra mordeo a Pedro, *Pedio taira yinuá,* seu filho, s. de Pedro, açoutou a Pedro.

Ainda que tambem se pode vñar deste, quando o nominatiuo he de maior estima, secundum subiectã materiam vt *more bixaba mondã yainambôcucâr, yel, onãbiôcucâr,* o juiz mandou detorelhar o ladrão.

Tambem se vñã desta primeira plural por terceira impersonaliter, vt *yajucá. matao,* sem ter nominatiuo exprello.

Em toda a mais contruição, sendo qualquer das outras pessoas accusatiuo, se perde o articulo, & o accusa-

accusativo se ha de por a parte até immediato ao verbo, vt *xê jucâ Pedro. Pedro me mata. ndê jutâ, y jucâ, ore jucâ, y ande jucâ, pe jucâ, y jucâ.* Sempre a primeira, & segunda peilôa, he accusativo. O nominativo ponhase ante, vel post ad libitum, por que o accusativo ja fica claro. Porque ha de estar immediato ao verbo á parte ante, ou repetido duas vezes se algua outra parte se interpoem, vt *xê pê xê jucâ,* a mi me matao. *ndê or inde jucâne,* ati oje te matarao.

Ou repetido, o pronomerelativo se tor na terceira peilôa vt *xê Pedro jucâreme,* se eu matar á Pedro.

Pedro *xê y jucâreme,* o mesmo, por que tem, o, y. relativo repetido, *xê Pedro vaucúme,* porque eu amo a Pedro, Pedro *xê zaucúme,* idem, repetido o ç relativo.

Sendo a primeira, nominativo, & a segunda accusativo vñ se dos accusativos, *orô, opô,* vt supra.

xê orô jucâ, eu te mato.

xê opô jucâ, eu vos mato.

ore orô jucâ, ore opô jucâ.

Sendo a segunda nominativo, & a primeira accusativo, acrescentasse no fim, *yepê,* no singular, *peyepê,* no plural, vt *xê jucâ yepê,* mata me tu, *xê jucâ peyepê,* mata me vos o outros, *orê jucâ yepê, orê jucâ peyepê.* E ainda que se não ponha expressão, o nominativo da primeira, nem segunda, fica claro, porque, *orô, opô, yepê, peyepê* não podem servir em outra contruição.

A segunda plural, com a terceira vtriusque nu-

A R T E D A

meri fazem a oração ambigua, porq̄, pè, he articulo da segunda plural, & he tambem accusatiuo do pronome, & assi ambas podem ser nominatiuo, & accusatiuo, vt, *pejucà Pedro, vos matais á Pedro, & Pedro mata a vos, mas a materia que se grata & o tom da fala infinará isto com o vfo.*

Das algũas maneiras de verbos em que está ambigüologia se tira. Cap. IX.

NOs verbos começados por, ç. com zeura, r. no, ix. j. yo, não ha duuida algũa (entendefe começar os verbos por estas letras não fazendo caso dos articulos) porq̄ senão mudáo as letras, sêpre a segunda he articulo, & per consequês, nominatiuo, vt, *acepiãc, vejo, pecepiãc Pedro vedes á Pedro, & se as mudáo a segunda he pronome, & per consequês accusatiuo, vt, perepiãc Pedro, Pedro vos ve.*

Dos começados por, ç. com zeura.

OS verbos actiuõs começados por, ç. com zeura sempre mudáo, o, ç. em r. onde quer que não ouuer articulo tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt, *acepiãc, xerepiãc.*

Não o tendo expresso fica o, ç. por relatiuo, como se disse dos nomes atraz, vt *Cepiãcme*, se o vir o qual relatiuo nunca se aparta do verbo, senão estiuer o accusatiuo immediato, ainda que expresso, vt, *Pedro xerepiãcme, vt supra, se eu vir á Pedro.*

Onde quer que estes verbos teucrem, i, vel, o antes

do, ç. não auendo articulo. (como dito he) perde
o, ç, vt, *miepiáca*, *orôepiác*, *oepiácme*, *oyaepiás*,
aporoêpiác, & feito passiuo *Ayeepiác*, & interpo-
lto o accusatiuo, *Atobâepiác*.

No verbal em íra, sempre guarda o, ç. & serue em
todas as pessoas, vt, *cepiácipiraixê*, cū sou o vil-
to, *Cepiácipiraendê*, tu es o vilto.

Dos neutros que tem, ç.

Os neutros q̄ não té articulos. por, ç, cō zeutra ce-
ineçados, tendo o nominatiuo expresso imane-
diato ao verbo fazê a mesma mudança, q̄ os actiuos
cō o accusatiuo, vt, *çoríb*, alegresse, *xeroríb*, *nderoríb*.
Tendo, o, antes do, ç. perdeo o, ç. vt, *oorime*, *oori-
ba*, vel *ogorime*, vt supra, de g. & feitos actiuos,
Amooríb, *Araoríb*.

Na terceira pessoa nos tempos, que podem ter arti-
culos sempre guardão o, ç. ainda que tenham o
nominatiuo expresso, vt, *Pedro çoríb*. Pedro se
alegra, saluo com a regra do aduerbio, vt infra, &
ainda nos tempos que não tem articulo, senão eltã
o nominatiuo immediato ao verbo vt supra. De
accusatiuo, vt *Pedro coriçorime*.

Os neutros que tem articulos sempre guardão o. ç.
quer tenham nominatiuo expresso, quer não, vt
Acêm, *xecême*, se eu sair, *Cême*, saindo, quando
saiem, *Céma*, sair.

Precedendo, i, mudase em x, vt, *yxême*, *yxéma*, &
no gerundio, *uxéma*.

Repetese o, i, como se disse do, & quando o no-
mina

P A R T E D A

minatiuo não está immediato ao verbo, vt,
cori Pedro ceme, Pedro cori yxeme.

Dos começados por, r, No.

Os verbos começados por, r, não sempre acrescentão, re. onde quer que não ouuer articulo tendo o accusatiuo expreſſo, vt, *Araçô, xereraçô.*

Não tendo o accusatiuo expreſſo immediato ao verbo toma, ce, por, re, & no verbal em, ira, o qual se ferue sempre de relatiuo; como se disse nos começados, por, ç vt. *ceraçõreme, ceraçô, ceraçõbo, ceraçõira.*

Onde quer que tiver, i. vel, o, quer seja articulo, quer não, não se acrescenta mais que, e, vt *miraçõ, Araçô, ereraçô. terceira oeraçô, vel ogoeraçô, vt sup. g. oreraçô, opôeraçô, oeraçõreme, oyoeraçô, apôeraçô. Na passiva, Ayeeraçô, interposito accusatiuo, Ambaeraçô, &c.*

Dos começados por, ix.

Os começados por, ix mudãõno em, ç com zeura, onde quer que se perder o articulo, tendo o accusatiuo expreſſo immediato ao verbo, vt *Dixuã, xeçuã, adeçuã,* & onde quer que tiver, o. antes não sendo articulo, vt, *oroçuã, opoçuã, oçuãreme, oyoçuã,* interposito o accusatiuo, vt, *Ambaçuã, passiva yeçuã.* Em todo o mais sempre guarda, ix. & o i. he relatiuo. No verbal, mi, tem, x. vel, nd. vt supra, *ixçuã, mindiã.*

Dos começados por, i. yo.

O S nomes começados por, i. yo, sempre o perdê onde se perder o articulo, tendo accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt *Ayotim, xetim, Aicuâb, xecuâb.*

Item na passiuua, absolutos, reciprocos, & interposto o accusatiuo, vt *ayecuâb, oyecuâb, oyetim, aporotim, ambaetim*, & in tertia persona cum articulo se perde o, yo, eleganter, *ayotim, ereyotim, oyoim, vel. otim, yo, nbo*, idem vt supra.

Excipe nos de, i. *airumô, airarô, aitarô*, que nunca perdem o, i, nem acrescentão outro por relatiuo, vt *xeirumô, xeirarô, yrarôncme. Aitarô*, ainda q he actiuo se cõpoem com, mo, & significa o mesmo vt, *Amoitarô*.

Tirando os de, c. com zeura, r. no. vt supra em todos os mais verbos de qualquei sorte, q se jão, serue, i. de relatiuo, o qual he nominatiuo nos neutros, & accusatiuo nos actiuos, & nunca se aparta do verbo, senao estiver o accusatiuo expresso immediato ao verbo vt supra.

Da regra do Adverbio.

E Ste pronome relatiuo, siue sit nominatiuo, siue accusatiuo nunca se exprime nos tempos que tem articulos porque elles he entendido, vt *oçô, elle vay omondô, elle o manda, arcco, eu o renho, erarccô, tu o tês.*

P A R T E D A

Mas tendo aduerbio, præposição, gerundio, supino
algũa oração antes, a que ha de responder outra,
seusa delle fazêdo no principio dos verbos sobre
ditos de ç. r. no. ix i. yo. as mudanças de letras de-
claradas: por que neste modo de talar sempre se
perde o articulo, & no cabo dos verbos de qual-
quer sorte que seião acabados em vogal com ac-
cento na vltima additur, u. vel, o, & nos acabados
em consoante, i. vt, *Ajô*, cu vou, *Coromôxeçou*,
logo vou, *orê; yandê*, Pedro çou, *yçou*.

Acanhêm, *Coromôxecanhêmi*, *orê*, *yandê*. Pedro-
ajucâ, *coromôxendejucáu*, *cori* pedro, *orejuçáo*, *cori*
yjucáo, *acepiãc*, *coromócepiãci*, *xerepiãci*, &c.

Sendo a primeira nominatiuo, ha se de por expressa
vt, *corixecóu*, *oreçóu*, por q̄ como a pessoa do verbo
he propriamête terceira, della se entêdera sonête.
Náo se exprimindo a primeira pessoa talase regular-
mête pellos articulos, vt, *coromôaçô*, *oroçô*, *yaçô*.

Sendo a segunda nominatiuo não se faz esta mudan-
ça do aduerbio, mas sempre se fala directamente
pellos articulos, vt, *coriereçô*, oje vas, *peçô*, ides.

Seo nominatiuo da terceira pessoa se poê expresso
antes do aduerbio, melhor se vta dos articulos, vt,
Abape oieî, *oço*.

Nos acabados em vogal com accento na penultima
nada se poem no cabo, vt, *acâi*, *coromôxecâi*, *co-*
romôymôngarâu.

No negatiuo se acrescenta, *eimi*, depois da vltima
letra do verbo, ou por melhor dizer vtae da ne-
gação, *eim*, & como se acaba em consoante addi-
tur, i, infine, vt, *Ajucâ*, *ajucâeim*, *corixejucâeim*,

Variate

LINGOA DO BRASIL. 40

Variase pellos outros tempos conforme á conjugação affirmatiua, com, ne, mã, mo, vt, *jucáue, jucáua, jucámo, jucámine, jucámino, jucáimimo, jucáimimo.*

Os verbos que não tem articulos fazem no fim, âmo, conforme a formação do seu gerundio, & eimâmo, no negatiuo, vt *xecatâ, coromóxecaturamo, xecatueimamo, xerorib, coromoxeroribamo, xeroribeimamo.*

Excipe, *Ceo*, que fas como os que tem articulos, vt, *Ceo*, morte, *Coromó ceo*, *xereon*

Da Construção dos neutros.

A Construção dos neutros he ao tom dos adverbios, & praposições em todas as peſſoas, vt, *Anbeêng, Pedro cupê, loquor Petro, Aiâr ica cui, venho de casa, Açôocupê, vou a casa, & por isso se porão logo diffulamente, porque nellas está muita parte do bom desta lingua.*

Das Praposições. Cap. X.

As praposições são poltposições, porque sempre se poltpoem aos nomes, sunt hæ fere.

Mô,

in.

Pê,

in, ad, á, com datiuo.

Bô,

in, per.

cupê,

a, com datiuo, por.

cui, de, ex, præter

} estes tres não mudão o ç.ê.r.

çocê,

} supra, super.

Tobaquê,

coram, çobaquê.

Tenondê,

çenondê, ante de tempore.

cupê,

A R T E D A

- çupi,** Per, de loco.
Cori, versus.
Cecê, Ri, com, propter, pro, in, a,
Porupi, ao longo.
Pocê, com, num mesmo leito.
Pupê, Com, instrumental, in, intra, pondolhe, i. relativo alem de sua propria significação, quer tambem dizer, junto com isto toy tal, & tal, como dizer dentro d'isto que se trata.
Tambem significa, com, desta maneira, *Aârdepupê* embarcome cõtigo, i. em tua embarcação, com caso da pessoa, porque sendo da mesma embarcação quer dizer, in, vt, *Aârdeigãrapupê*, embarcome em tua canoa, *dandepupê*, cayo em ti. i. em teus costumes.
Item juntando hũa cousas com outras, vt *Araçõndembaêxembãepupê*, leuo tuas cousas com as minhas, vel, entre as minhas, & assi tambem significa, inter.
Pabê, com, de companhia.
Nãl, idem.
Yã, cum suis compositis *yabê, yabênbê, yacatũ, yacatãtenbê*, secundum, igualmente.
Tatê, tatenbê, e ta tem, i. po. relativo, significa, aliter, vt *aimcêngmbaê, xerũba tatenbê*, de muitas cousas alij, quam patri meo, *guratarevũbaçou*. A necna toy ataitada do paillaro.
I. In. esta serue pera partes de utro, como debaixo, deffica, ao longo, & algũa do corpo, como no peçoço, na cezaiz.
Os q tem accento na vltima, com ella ficão inteiros
& nos

& nos em que se vſa ſunt hæc tere

Cuâi, na cintura, *Amii*, vel, *Imbiî*, na ilhargã como trazendo algũa couſa debaixo do braço, ou quando eſta hũa couſa junto doutra, como, caſa, villa, &c. onde, *Amijôca*, *amiindâba*, caſa, ou villa.

Atoâi, in ceruice.

Pitâi, incalcaneo.

Anbâi, na ponta vt, *Apianbâi*, no cabo, ou punho da rede, *vûba anbâi*, no pe da trecha.

Os que tem accentto na penultima, perdem a vltima letra, vt.

Ajûra, peſcoço, *Ajûri*, no peſcoço.

Guira, pars interior, *Guiri*, infra.

âra, pars ſuperior, *âri*, em riba.

Pira, pars proxima, *Piri*, proxime.

Ibira, pars ao longo *Ibiri* ao longo.

Taquipoêra, pars poſterior, *Taquipoêri*, poſt:

Apira, culmen, *Apiri*, inculmine. Tãntem quer

dizer o alto da ceruis, & eſtar hũa couſa tras outra, como nas ancas dũ cauallo, nũa jangada hũa dia tras doutro.

Apitêra, vertex, vel medium, *Apitêri*, in vertice

Pitêra, medium, *pitêri*, in medio.

As que tem, i. antes do vltimo, a. baſtalhes o, i. que ja tem dempto, a, vt.

çobâya, abanda dalein, *çobây*.

Cecêya, a fronteira, *cecêy*.

Acêya, as coitas, *Acêy*, das coitas.

Guira, tem, *guiri*, & *guiripe*, mas eſta ſignifica lugar, vt, *çaguiripe*, debaixo de pedra.

guiri,

A R T E D A

guiri, significa, menos, comparatiue, abaixo, vt, *xegúri*, abaixo de mim, mais pequeno que eu.
Apira, *Apitéra*, *pitêra*, *taquípoêra*, também recebem, pe, vt *apirípe*, *apiterípe*, *xeraquípoêrpe*.
Cuâi, *atoâi*, *pitâi*, também recebem, pe, *cuâpe*, *Atoâpe*, *pitâpe*. Mas estes dous últimos não somente querê dizer, é, de lugar, mas também de tẽpo, vt: *xetoâi túri*, veo na minha cerviz, i. detras de mí, como dizemos, nas minhas costas.
xepitâi túri, no meu calcanhar veo, i. detras de mí, & addito, be, quer dizer logo detras, vt, *xetoâibê*, *xepitâibê*, *Aêibê*, logo nesse ponto, fica, *ibê*, por præposição de *Aê*, que he pronome, ipso, i. eo.

Anotações sobre as præposições.

¶ *Mo.*

Mô, significa, in, neste modo de falar, quando dizemos, sum tibi in patrem, *aiçô nderúbamo*, *Aicô abáramo*, sum in hominem, i. sum homo que em portugues soa, Por, vt tenhote por filho, por pay, *orãgoerêcô xeraíramo*, *xerúbamo*.

Nos nomes que tem accento na penultima, não se poem mais, que mo, vt *túba*, *tubamo*.

Nos que o tem na ultima, ramo, vt, *Abâ*, *Abáramo*, lembrese a regra de, m. til, assimã. fol.

Estes nomes como tem em si præposição serué pera a regra do Aduerbio, cõin o qual, & em todos os tempos que não tê articulo sempre se præpoê, vt,

Nérúbamo xerêcôu, sum tibi in patrem.

Ogúbamo xêrêcôreme, por seu pay me tendo.

Nos tempos que tem articulo, ainda que o percão

na contraicção, poeñse indifferenter, vt
Aicô abáramo, abáramoaicô.
Orogorecô xerúbamo, xerúbamo orogorecô.

¶ Pe.

PE, com nomes em,ba, com accento na penultima
faz perder toda a vltima syllaba, vt, *Taba, Aldea,*
Tapè, na Aldea.

Todos os mais que tem accento na penultima, mu-
dão a vltima vogal em. i. alpero, vt, *óca, ócipe, l.*
ócupe, vt supra.

Os acabados em, ia, perdem fomentes o vltimo, a,
vt, *ocdya, ocáype.*

Os acabados em, ma, mudáo fomentes o, a: in e, vt
Tetâma, Tetamè.

Os que tem accento na vltima, tem o, pè inteiro sem
mudança algúa, vt, *cô, còpè, jtâ, jtápè, Recorra-*
se em todas eites á regra de, in til, supra.

¶ Pè, tambem significa, á de datiuo, como em por-
tugues, á foáo, vt, *Aimeêng xerúbapè, deyo á meu*
pay.

Tambem significa, por, vt, *Açô xerúbapè vou por*
meu pay, i. a trazer meu pay.

Eneitas duas significações nhúa mudança faz das
sobreditas, sempre ficão inteiros.

¶ Bo.

BO, he o mesino que Pè, mas nunca se muda, ob
em outra letra. Item he sempre plural, vt.

A R T E D A

có, roça, *copè*, na roça, *cobí*, nas roças, ou pelas roças.

Nos verbaes em, *àba*, *índifferenter se diz de ambos os numeros, vt, xetecôcuapába.*

Tecôcuapápè, Tecôcuapábó.

dra, superficie, melhor diz *áribó*, q̄ *áripe*, emriba, ainda q̄ seja singular, *itááribó*, ériba da pedra, *cupè*, coitas, i. quod est átergo, diz *xecupêpè*, & *xecupêbó*, mas *xecupêpè*, he como nũ so lugar, nas minhas costas, mas *cupêbó*, em diuersas partes, como quando me infamão em diuersas partes, & lugares, *xecupêbó xemóbeúu.*

ára, dia, *áribó*, no dia, ou de dia, ou todo o dia, & não *áripe*.

Putúna, noite, *putúnimè*, de noite hũa vez no mais, *putúnibó*, toda a noite, ou pellas noites & atsi são plurales.

Guira, pars inferior, *xèpòguiripè*, debaixo de minha mão, como debaixo de hũa parte della sonentes, mas *xèpòguiribó*, debaixo de minha mão em muitas partes della, ou em meu poder, & atsi desta maneira, o *bó*, sempre he plural, idem de alijs, vt, *pitéripe, pitéribó, &c.*

Nos nomes fassè a mudança, que com, *pè*, vt, *óca*, *ócibó*, *ocaya*, *ocáibó*.

Bo, desítio.

E Ste *Bó*, tambem significa a maneira desítio, ou motu de corpo, & então ha de ter, o, no principio do nome, & serue a todas as pessoas, ainda que,

LINGOA DO BRASIL: 43

q̄o, he somêtes terceira, vt dictū est, de, oyo reci-
proco, vt, *puçû*, longo, *opucûbò tábarêni*, a Al-
dea, ou villa esta allentada ao comprido, *opucû-
bò tába amoîn*, eu allento a villa ao comprido.

Agoatâopôbo, ando com as mãos de gatinhas.

Eregoatâ, *ogoatâ*, & c.

djûra, pescoço, *oajûribò*, pello pescoço. vt,

Aimondêb oajûribò metoo pello pescoço.

xemondêb oajûribò, meteme pello pescoço.

ndêmondêb oajûribò, metete.

¶ çupê.

E Sta significa, a. de datiuo, & para, & por.

Aimeêng, Pedro çupê, do Petro, á Pedro.

Arecô Pedro çupê, tenho o pera Pedro.

Açô Pedro çupê, vou por Pedro, i. a trazelo.

¶ çuî.

E Sta significa, de, extra, præter, vel, sine, præ,

comparatiuo, vt; *Acêm tába, çuî*, exeo ab vrbe

vel, extra vrbem, *Ambaêû ndê çuî*, comedo, sine,

vel, præter te, i. eu como, & tu não.

Para comparatiuo cômumente lhe poem, etê, que

quer dizer, fino, verdadeiro, natural, vt,

xecatûetê ndê çuî, eu sou bom præ te, mais que tu

& elles são os comparatiuos desta lingua, *Aicuâb*

etê ndê çuî, sei mais que tu.

Tanto com infinitiuo significa, porque não, pera q̄

não, vt, *xejucâ çuî*, porq̄, vel para q̄me não inatê

A R T E D A

Não se vfa delle , onde se significa materia , como
 façoitto de pão, de pedra, não se diz, *ybiragñi*,
jtãgñi, mas fupre ilto a prapolição, mo, vt.
Aimonbangitã pindiramo, faço ferro em anzolo, i. que
 feja anzolo, i. faço anzolo de ferro.

¶ çocê.

E Sta significa, lugar, & excesso, vt, *Itãçocê*, la-
 pidein luper, vel plusquam lapis, *xecocê* em riba
 de mi, vel mais que eu , & aſſi tambem ferue de
 comparatiuo.

¶ çupî.

E Sta significa, per, de loco, vt, *ibî rupî*, per terrã,
 Item significa, conforme, vt, *xerúba rupî*, con-
 forme a meu pay, ou in via andando ou in mo-
 ribus, tactis, &c.

ararupî, conforme ao dia, i. o dia nos ensinarã.

ararupî. pellos dias, i. cada dia.

De matrimonio, *Aicô cunbãrupî*, caſo cõ tal molher.

✦ Apud Carijos tambem quer dizer, com de cõ-
 panhia, *Açõnderupî*, vou contigo.

Acrescentandolhe, bẽ, quer dizer logo em continẽte
xerúrurupibe, logo por minha vinda. i. logo em
 eu vindo.

¶ Porupî.

E Sta quer accusatiuo de peſſoa por cauſa do, Porõ
 vt, *equê xeporupî*, dorme ao longo de mi.

Eyotã

Ey otí de queçábs, xeporupí. faze tua cama ao longo de mi.

O mesmo he, *Pocè*, sempre quer o caso de pessoa dos que jazem nua mesma cama, vt, *ocí pocèpi-tángarúí*, com sua mãy ja za criança.

¶ *Pabê, Ndi.*

Para estas duaso verbo ha de ser plural, significáo companhia, com, vt, *oroçò pedro pabê pedro ndí* vou com Pedro, porque elle tambem vay.

Para vfar do verbo in singulari, vñase deste nome, *jrúí*, que significa socius com a præposição, *mê*, vt, *Açò Pedro, jrúnamo*, vado in socium Petri, i. com Pedro em companhia do mesmo Pedro.

¶ *Cecê, Ri:*

DEstas se vfa conforme as significações, dos verbos com que se a juntáo, vt.

Açò cecê, vou por amor delle, ou por elle. i. a trazelo, *Atupá monguetà nde recê*, oro Deum prote.

Ayerurê nde recê, vel peto prote, vel, o mais vñado Peço a outrem a ti mesmo, que te me dê, porque *ayerurê*, he verbo neutro, vt, *ayerurê aóbarecê*, Pedro, *çupê*, Peço roupa a Pedro.

Aicò cecê, ádo có ella, de copula dicitur, honestissimè

Aicò cecê, tenho pendenças, trabalhos, &c. có elle.

Aicò tecôcatú recê, ando pello costume bõ, i. sou bõ ou trabalho por isso, & assi com este verbo *Aicò*, se applica á tudo.

A R T E D A

Ayecôc cecê, encoftome a elle, ou nelle.

Ayepic cecê, vingome delle.

Aitic nbeénga cecê, deito palauras nelle, ou contra elle, &c. vſus docebit.

Tambem ferue de, com, decompanhia inaso verbo ha de fer plural, vt *cecêoroçô,* vou com elle por qe elle tambê vay, *Açauçûb, pedro taira, rece,* amo a Pedro com ſeu filho, i. tambem a ſeu filho, vcl *cecêbê,* que he melhor, o verbo no ſingular, porq̃ Pedro não tas nada neſta oraçãõ. O meſmo he, Ri, que, *cecê.*

Não ha præpoziçãõ, que ſignifique, vice, mas vſaſe deſte nome, *cecobiára,* que quer dizer troco, vices tenens, com a præpoziçãõ, mo, vt.

Açõ naê recobiáramô, vado pro te, i. vice tui.

E deſte nome *çoiçira,* que ſignifica o que fica em auſencia doutrem, vt. *Aicô nde roçpiramo,* ſico em teu lugar.

Eimebê, yanondê, Rirê.

Eſtas tres quer lhe chamemos adverbios, que ſignificãõ, Antequam, Poſtquam; quer præpozições, Ante, poſt, pouco vay niſſo, porque como o infinitiuo he propriamente, o nome ſignificans actionem verbi, delle ſe vſa onde nos metemos no portugues, que. vt ſupra, vt.

Quero que morras, quero teu morrer, ou tua morte. Aſſi, antes que morras, depois que morreſte, ou morreſes. O meſmo he antes ou depois de teu morrer, *xerêõeimebê, xerêõ yanondê.* Ante meum mori

mori vel , morté, vel Antequam moriar, morrer,
&c. & mais claro fica o vto dellas chamandolhe
præposições porque não tem mais que ir logo ao
Infinitiuo.

Sua construcção pois he juntarse com os infinitiuos
fomentes , estas duas, *eimebê*, *yanonde* , com os
infinitiuos que tem accento na vltima poense in-
teiras, vt, *çõeimebê*, *çoyanondê*, *jucæimebê*, *jú-
cayanondê*.

Os que tem accento na penultima, perdem a vltima
vogal, vt, *çauçúba*, *çauçúbeimebê*, *çauçúbianondê*.
Differem estas duas præposições nisto, que *eimebê*
quer dizer antes, de se fazer algúa couza, quer se
aja de fazer, quer não, vt,

xêçõeimebê, antes de eu ir, quer vaa, quer não.

yanondê, auendose de fazer necessariamente, vt.

xêçoyanondê, antes de eu ir, auendo cõ effeito dir.

Esta maneira de falar he muy vsada & elegante em
toda a materia significando não fomentes o effei-
to; vt dictum est, mas tambem a causa, & effeito
juntamente, vt, *xêangaturâm*, *ybácapê xêçoyanon-
dê*, fui bom antes dir ao ceo. i. que minha bonda-
de foi causa dir ao Ceo com effeito.

Pedro *yangaipáb oinupá yanondê*, Pedro foy mau
antes de o açoutarem, i. sua roinda se foy causa de
o açoutarem.

Na mesma significação se vsa da præposição. *Tenon-
dê*, ao menos quanto ao effeito, mas esta juntase
com todos os nomes vt supra, vt.

Oçõ *xerenondê*, foi antes de mim auendo eu dir, ou
indo ja por caminho, como que leuava recadõ de

A R T E D A

minha ida, donde vem o nome, *çenotára*, q̄ significa, ou o mensageiro q̄ vay dar nouas diante, ou algũa couza q̄ se aparelha pera o que vay, vt.

Pedro xerenotára, Pedro meu mensageiro que vay diante, ou irmão mais velho que me pracedeo na idade, *Cãoi xerenotára*, vinho feito pera meu recebimento.

Não se atendo de effectuar a ida, não vsão desta prapoição, *Tenondê*, mas do aduerbio, *ranbê*, que quer dizer, *prius*, vt *Pedro, ranbê oçô*, Pedro toy primeyro, quer depois outro fosse, quer não.

✱ As prapoições quando se poem absolute sem caso serué de aduerbios.

Rirê.

E Sta poem se inteyra com os que tem accento na vltima vt *çôrirê* depois dir. Também diz *çôrê*, *çôroiê*.

Nos que tem accento na penultima perde se o, r, da prapoição, & a vltima letra do Infinitiuo vt *Céma, cémirê*, também diz, *cémiroirê*.

Nos acabados em, ia, perde se a vltima letra do infinitiuo, & poem se, re, sômentes. *Cáia, Cáirê*.

Nos acabados em, v, com accento na penultima additur solúm, re, vt *xéeu, xéeurê*.

Tambem, *Bê*, de que se disse acima, que significa logo em, com algũas prapoições, se junta com gerundio como prapoição, nos gerundios que tẽ o accento na penultima, *be*, sômentes, vt. *Oçôbo-bê*, logo em indo, & com os que tem o accento na vltima, *abê*, vt, *Oû, uhê*, logo em vindo.

¶ O qual, *abê*, tambem se junta com o infinitiuo que tem accento na vltima como praposição, vt *oçô, abê*, logo em seu ir, in suo ire.

Et *Be*, fomentes com os q̄ o tem na penultima porq̄ ja tẽ o, a, cõigo, vt *Túrabê*, logo in eius aduêtu & isto por todas as pessoas, & numeros, porque o infinitiuo, vt supra se propriamête o verbal actionem verbi significans, & por esta ser praposição serue pera a regra do aduerbio, vt, *xexôabêturî*, logo em meu ir, in meo ire, in mea itione, vco.

De sum, es, fui, Cap. II.

Os nomes conjugados como verbos incluem em si o verbo *sum, es, fui*, em duas significação, *ser, & ter*. Para a significação deitar ha verbos particulares, & proprios, estar sentado, deitado, andando. Quanto a primeira significação, *ser*, cõ adiectiuos ou substantiuos *catû*, bom:

<i>xecatû</i> ,	eu sou bom.	<i>naxecatûi</i> ,	não sou bõ.
<i>ndecatû</i> ,	tu.	<i>nandecatûi</i> ,	tu não.
<i>ycatû</i> ,	ille.	<i>nicatûi</i> ,	elle não.

Plural.

<i>orê, yandecatû</i> ,	nos.	<i>norocatûy, niandecatûi</i> ,	
<i>pecatû</i> ,	vos,	<i>napecatûi</i> ,	tu.
<i>ycatû</i> ,	illi.	<i>nicatûi</i> ,	illi.

In omnibus temporibus.

¶ Os aduerbios tambẽ, vt, *emonân*, assi he *emonâne*,
emonâ.

A R T E D A.

*emonánume aáni, não aánixóne aaniemê aánixóte-
moma^m, aanteime, aaniçãoe.*

Os adiectiuos que tem accento na penultima, perdê a vltima vogal feitos verbos, vt, *angaipába, xe-
angaipáb*, eu sou roim.

Os substantiuos differem dos adiectiuos, que nhúa letra perdem no affirmatiuo, & melhor he por os supostos á parte poit, vt. *Abarê* padre, *Abarêyxê* padre sou eu, *Abarêndê*, tu, *Abarê* pedro, & não sepoem pronome relatiuo na terceira pessoa. *Aóba*, roupa, *Aóbayxê*, eu sou roupa, se se præ-poser o supposto ha dauer algũa mórula na pro- lação, *yxêaóba*, eu sou roupa, por que não diga minha roupa.

Differem mais que não se negão com, i. infine senão com esta particula, *ruá^m*, aqual se ha de por entre o supposito, & o nome, vt, *nabarêruá^m ixê*, não sou pedro.

naixê ruá^m ábarê, não sou roupa.
naixêruá^m aóba. em todos os tempos que tem, ixoc, se ha de por logo o, ixoc, depois do, *ruá^m*, vt.

Futuro, *naixê ruá^m ixocéabarêne*, Optatiuo.
Naixêruá^m ixocétemo abarêma^m naixeruá^m ixocémo.
Naixêruá^m ixocémeémo.

No imperatiuo, & presente do conjunctiuo sempre se nega com, *vmê*, como os mais verbos, vt.

Ndêabarêumê Não sejas padre.

Taxeabarêumê, Não seja eu padre.

Os verbaes em, *ára*, como são tambem participios adiectiuos conjugãose como adiectiuos, ou sub- stantiuos, vt, *caguára*, bebedor de yinho.

Caguáraixê, sou bebedor (substantiue.
Nacaguáranuãixê, não
Xecaguár, sou bebedor. (Adiectiue.
Naxecaguári não sou.

E así algũs nomes que se parecem com elles, vt,
Abarê, padre, *xeabarê*, tou padre, *naxebarêi*,
 não sou padre, *pagê*, *xepagê*, sou feiticeiro,
Naxepagêi, não.

Quando se vſa deſta maneira tambem querem dizer
 ter, como se verá embaixo.

Os verbais feitos dos verbos que tem, porô pera ſi-
 gnificarem ſer, hão de ter, morô, de qualquer de-
 ltes dous modos que ſe conjuguem, vt.

Moromboeçáraixê, sou mestre, (substantiue.
Namoromboeçáranuãixê, não.
Xemoromboeçár, sou mestre. (Adiectiue.
Naxemoromboeçári não sou.

Tendo, porô, ſempre ſignificáo, ter, & conjugáoſe
 como os adiectiuos lomête, vt, *xeporomboeçár*,
 tenho mestre que enſina a outros, *naxeporomboe-
 çári*, não tenho, &c. vltus docebit, porque ſem-
 pre ha algũas exceições.

De Ruã, com os mais verbos.

DEsta negativa, *ruã*, ſe vſa tambem com todo-
 los mais verbos poſta ſẽpre có o nome, ou hũ ſô,
 ou muitos com outras partes que ſe não ſoffrem
 apartar na cõſtruiçáo antes do verbo nos têpoſq̃
 não tem articulo & inclue em ſi algũa maneira
 de ſum, es, tui, vt.

Naixê,

A R T E D A

Naixêrua^ã açô, não sou eu o que vou.
 Na Pedro rua^ã ajucã, não he Pedro o que eu mato.
 Naxerúbaçupêrua^ã aimeêng, não he meu pay a que
 o dey.

Dá melina maneira todas as orações, ou membros
 de orações dos tempos que não tem articulos ao
 de ficar atras como que tostem hũ so nome.

vt, naixê çõreme rua^ã túri, não porque eu fuy veo
 elle, ou, não porque eu sou o que fuy.

Nambaê úpotã rua^ã ajuúr, não por querer comer
 venho.

E assi nos negatiuos, vt, naxeçõeime rua^ã,

Não porque eu não fuy. nauixoeíma rua^ã

Em lugar do, rua^ã, se soe por, péi, no fim do verbo
 tirada sempre delle a vltima consoante nos affir-
 matiuos, vt, naxeçópéi, não porque vou.

naxerauçupéi, não por que me ama.

Se tem, m. n. ou til, quer no affirmatiuo, quer no
 negatiuo ja se sabe que se ha de mudar em. b. vt
 supra.

vt, naxêcêmbéi, não porque eu saya.

naxerauçubeimbéi, não porque não me ama.

*Da segunda significação de sum, que he ter ou
 possuir, vt est mihi filius, tenho filho.*

NEsta significação se conjugão todos nomes assi
 adiectiuos, como substantiuos com seus suppo-
 stos, como os verbos que não tem suppositos, ti-
 rando sempre a vltima vogal aos que tem o accê-
 to na penultima, vt, pindã, anzol.

xêpindã, tenho anzol, yxê xepindã, xêpindãixê.

Naxê.

Naxêpindái, não tenho anzol.

Aôba, roupa, *xeaôb*, tenha roupa, *naxeáôbi*, não tenho roupa.

xecaguár, tenho bebedor de meu vinho, *naxecaguári*, não tenho, &c.

xeporomboeçár, tenho quem ensine, *naxeporôboeçári*, não tenho.

Dos verbaes em, *ába*, q̄ tambem significáo modo de se fazer algúa cousa se vsa nesta maneira de verbo maxime no negatiuo eleganter, vt, *guába*, modo ds comer, *jguáb*. affirmatiuo.

Niguábi, negatiuo, não tem isto modo pera se acabar de comer. *papaçába*, conta, *nipapaçábi*, não tem conto, por serem muitos, & o mesino se pode fazer em algús de, *ira* passiuos, segundo a linguaagem do verbo o soffrer, vt, *iupira*, comido, *niupiri*, não tem maneira pera acabarem de ser coinidos por serem muitos.

¶ *Dos verbos neutros feitos actiuos.*

Cap. XII.

OS verbos neutros se fazem actiuos, pondolhe, mo, vel, ro, depois do articulo, se o tiuer, vt.

Ayebir, eu torno, redeo, *Aimogebir*, *arogebir*, faço tornar.

Se não tem articulo poemselhe, porque todolos actiuos o tem, vt, *xemaraâr*, etou doente. *Aimonia-raâr*, *Aromaraâr*, faço ser doente.

¶ O mesino se fas nos nomes porq̄ todos se cõjugáo para fazer o verbo sum, es, tui, & tem ambas tuas
figu-

A R T E D A

significações de ser, & ter, vt.

Aôba, roupa, *aimoaôb*, faço ser roupa, & faço ter roupa, *arôaôb*, tirada sempre a vltima vogal dos que tem accento na penultima, *aimoaôb* Pedro, faço ter roupa a Pedro, ou q̄ seja roupa. *abarê*, padre. *aimoabarê* Pedro, faço a Pedro ser padre, ou ter padre.

✱ Nota obiter, que cômumente os verbos os começados por, *in*, actiuos tem, i. depois do articulo, ainda que em algúas terras pronunciaô muitos sem elle.

Angaipâb, roim, *aimoangaipâb*, faço o roim, ou faço d'elle roim, i. digo que he roim, & sic em outros que soffrerê esta lingoagem.

¶ Os compostos *com*, *mo*, & *ro*, differem nisto que nos compostos *com*, *mo*, não participa a pessoa agente do que se faz, vt, *agebîr* torno, *amogebîr*, faço o tornar não tornando eu. Nos de, *ro*, *ti*, vt, *arogebîr*, faço o tornar tornando eu tambem ou tornando a cousa comigo, vt, *arogebîraôba*, torno a trazer, ou levar a roupa.

¶ Para que esta composiçã *com*, *ro*. seja vniuersal entêdase que o accusatiuo tem algúa conexã cõ a pessoa agente, ainda que não faça, q̄ ella faz, o qual he nas causas *innaninatas*. vt.

Aquêr, durmo,

Aroquêr xeraira, durmo eu, & meu filho tambem dorme.

Aroquêr aôba, durmo, tendo a roupa comigo, posto que ella não durma.

Amanô, morro.

Aromianô

Aromanô tecocatû, morro, com a virtude posto que ella não morra.

Abic tatâ recê, chegome ao fogo, neutro.

Arobic tatâ, actiuo, chegome ao fogo, & elle ami, posto que elle se não bulla.

E por estes exemplos se entenderão os mais, ro, no, idein sunt, vt supra. Recorre a regra do m. n. til, pera as mudanças do, mo, vt supra, fol.

Este verbo, *Aitarô*, com ser actiuo, que quer dizer faltar, soffre outro, mo, & diz o mesmo *aimoitáro*. Tambem de *Aipotâr*, quero, actiuo se faz, *Aimomotâr* mas a pessoa agente fica paciente, vt, *Aimomotâr* Pedro, Pedro me deseja, *xemomotâr* tupã desejo a Deos.

Item de *Acêm*, neutro, *Amocêm*, actiuo, faço sair, & este outra vez composto com, mo. *Aimomocêm* *Acoçar* correndo.

Item *Apuâm*, surgo, *Amopuâm*, actiuo, este outra vez feito actiuo com, ce, *Acenopuâm*, amangar, ou remangar com pao. *Acenopuâm* Pedro *ibirâ*, *pupê*, arremangey dum pao pera Pedro.

Estes seguintes compostos com, ro, mudão algúas letras, *Açô*, vou, *Araçô*, leuo pro *Aroçô*,

Aicô, *Areicô*, pro *Aroicô*, cum suis compositis;

Ajûr, *erejûr*, oûr, *Arûr*, pro *ársûr*.

Ajûb, *Erejûb*, oûb, *Arûb*, pro *Aroub*

¶ De Vcâr.

A Significação, de, mo, tem esta particula, *vcâr*, nos actiuos, vt.

A R T E D A

Mas he fazer por outro, vt *Açô*, vou, *Aimondô*, faço ir por mí melino, *Aimondôucar*, faço que outro o faça ir.

Tem preposição, *çupê*, a, vel, pera, vt, *Aimonbângucar*, Pedro *çupê*, faço o fazer d Pedro, i. que ellê o faça, ou taço o fazer pera Pedro,

O vfo o ensinara secundum subiectam materiam; A passiuã tambem soffre, *ucar*, vt supra.

E todolos, que nace[m] de actiuos, s. reciprocos, absolutos, compostos, vt, *Aporonupã* *ucar*, *Ainupãmoguitã* *ucar*.

Dos Actiuos feitos neutros:

Cap. XIII.

OS verbos actiuos se fazem neutros de maneira que depois se podem tornar a fazer actiuos com mo, ro, & depois tornar a fazer neutros, & outra vez actiuos, vt, *Aimonbâng*, *Ayemonbâng*, *Aimoyemonbâng*, *Ayemonbe monbâng*, &c. quanto o vfo do falar o soffrer, fazem se de tres maneiras.

1. ¶ A primeira com ye, yo, interposto, vt supra, passiuo reciproco.

2. ¶ A segunda interposto, *porô*, & ficão absolutos pertencentes a homês fomite de modo que, *porô* fique por accusatiuo humano, vt.

Aimonbâng, faço, *Aporomonbâng*, faço homês, i. generare.

As vezes se collide, o, com a vogal seguinte, vt, *porôerobiâr*, *porerobiâr*.

Este verbo, *Ajabiqui*, que he fazer de mãos ou tra-

tar, com as mãos, se soe applicar a qualquer couza, ainda q̄ não seja humana. *Aporobiqui* absolute: ainda que tambem este parece ter algú respeito a isso, como que diz faço pera homēs maxime quando significa contrēctare.

Tambem se pode vsar dalgús em subiectam materia respectu sui generis, como dizendo dos brutos *porononhinga*, generare. Das aues de rapina, *poropicica*, capere prædam, sed hæc rarissime.

Poró, se não tem atras, outra parte, diz *moró*, vel, *miboró*, vt supra.

Tambem com verbos neutros se poem, *moró*, absolute & sempre se applica a homēs, vt, *Céma*, *morocéma* sair de homēs, & fomite se vsa nos tēpos q̄ não tē articulo, & assi o cōmū he vsarse sempre do *moró*, nestes verbos neutros, & nomes sem lhe porē supposto nenhū, vt, *ting*, branco, *moroting*, & não, *xemoroting*, nē, *ymorotig*, porq̄ então vta se dos simples, vt, *ting*, *morójub*, *yjub*, *xejub*.

Nos feitos absolutos de actiuos, se poem suppostos e todas as possõas, vt, *aporerecô*, vel *xeporerecô*, por que muitos destes não tem articulo, vt supra, & então, hão de ser, *poró*, vt, *xeporerebiãr*, & ficando absolutos sem supposto tã, *moró*, fometes.

3. Quando o accusatiuo não he somēte tocante a couzas humanãs metese qualquer nome, & ficão tambem absolutos, vt, *Aũ*, como, *Ambaêú*, como couzas, algúa couza, *Apirãú*, como peixe, *Aicorúc*, furo, *Anambicotúc*, furo orelhas, *Ateçã cotúc*, furo olhos, *Ambocotúc*, furo mãos.

Estes da terceira maneira pera serē actiuos são lhe de

A R T E D A

expressir o relatiuo, ç, ou, i. que os fomes tiuerẽ,
 vt, *ypò*, eius manus.

Aipócotúc furoalhe a mão, *Aipócotúc*, Pedro, furo
 a mão a Pedro, actiuo: tanto monta como dizer,
Aicotácipò, turo eius manum.

Ceçá, eius oculus, *Aceçácotúc*, furo eius oculum,
Aceçá cotúc Pedro, turo os olhos a Pedro.

Nos que serue o t. por absoluto, & relatiuo, pode
 em algũs verbos seruir o t, por relatiuo, como na
 quelles de que segue algum proueito a, pessoa pa-
 tiente, vt, *Aimeêng*, dou, *taira*, filho, *Ataime-
 êng* Pedro, dou filho a Pedro, quasi dicat, faço q̃
 ter, ho filho, dandolhe alguem por filho como fa-
 zem os irmãos aos irmãos.

Nestes mesmos se ha de vir dano a pessoa paciente
 poeme, i. por relatiuo, vt, *Aitaimêng*, Pedro,
 actiuo, dou o filho de Pedro a outrem.

Falso, se ha de por, i. relatiuo nos mesmos de, t. on-
 de vem dano, vt, *Aitibi nupá*, açouteilhe o ir-
 mão & sic in cæt.

¶ O mesmo se faz com o relatiuo, i. nestes verbos
 de proueito, repetindo o, quando se conuertem
 em dano, vt, *Aoba*, *iaoba*, *Aiaomeêng* Pedro, dou
 roupa a Pedro, *Aijaomeêng* Pedro, dou a roupa
 de Pedro a outrem, *có*, *roça*, *icô*, eius roça.

Aicomeêng Pedro, dou roça a Pedro.

Aijcomeêng Pedro, dou a roça de Pedro a outrem.

¶ Quando estes nomes interpostos tem accentto na
 vltima ficãose sempre inteiros, vt, *Ambaêú*.

Se tem accentto na penultima, & encontram com vo-
 gal perdema vltima vogal, vt, *Ayoóc*, tiro, *píra*,
 pelle,

pelle, *Aipirôc*, tirelhe a pelle.

Se encontram com consoante, perde toda a vltima syllaba, vt, *Aimondôc*, *Aipimondôc*, cortolhe a pelle.

Dos Neutros.

SE se quizer vsar deste modo de compor nos neutros que tem articulos, ha se de perder o articulo vt, *Acanbêm*, perde se, *mbaê*, coufa.

xembaê canbêm, *ndembaê canbêm*, *ymbaêcanbêm*, perdemse eius coufas.

Ociric, corre, *çugui*, sangue, *xeruguiciric*, *nderuguiciric*, *çuguciric*, &c. & assi ficam com a conjugação dos verbos que não tem articulo com todas suas mudanças. Nos verbos que não tem articulo de seu ainda he mais vlado.

Nestes actiuos feitos absolutos com, *mbaê*, ou *porô*, & noutros neutros que tem articulo, se fez muitas vezes perder o articulo com esta differença que com o articulo significação acto, & sem elle, potencia, ou sciencia, ou inclinação & costume vt, *ambaêcuâb*, sey actu algũa coufa.

Xembaêcuâb,

fou entendido.

Ambaêpotâr,

quero actu aliquid,

Xembaêpotâr,

fou querençoso.

Ambaêmoaci,

doime de algũa coufa actu.

xembaêmoaci,

fou dorido.

Anbeêng,

falo.

Xenbeêng,

sey, ou posso falar.

Aitâb,

nado actu.

A R T E D A

<i>Xeitáb.</i>	sey nadar.
<i>Aporonupã,</i>	castigado.
<i>Xeporonupã,</i>	costumo a castigar.

Tambem esta particula, ja, infine, vel *yabi*, significa este costume de fazer algũa cousa muitas vezes assi nestes verbos que não tem articulo, como nos neutros que o tem, vt,

<i>Acôjá.</i>	costumo ir muitas vezes,
<i>Xeporonupãjá xeporonupãjabi,</i>	acostumo a contar muitas vezes.
<i>Acanbêmja.</i>	costumo fugir a meude.

Dos verbos em, oêr.

D Estes absolutos, & dos mais neutros, se fazem outros, que tem no fim, *oêr*, que significão muita inclinação a hũa cousa, vt.

Anbêng, falo, *xenbêngixôêr*, sou falador tenho inclinação a falar.

Os acabados em consoante, ou, i. com accento na penultima fazem, *ixôêr*, porque depois do, i. se pre se segue, *x*, & não, *ç*. & propter contursum, vt, *Anbêng*, *xenbêngixôêr*, *Aporopoi*, *xeporopixoêr*.

Os acabados em vogal com accento na vltima fazem, *çoêr*, vt, *Ajerurê*, *xeyerureçôer*.

Os que tem m. n. til, in vltima comumente fazem, *ndoêr*, porque se comunica, *ç*, com zeura *cô*, nd: vt supra, *xenbe moirôdoêr*, não tem articulos.

E sobre o *çoêr*, se pode por, *ja*, *l*, *jabi*, vt, *xeyemoirôdueriã*, vel, *yabi*, sou inclinado a agastarme a meude.

Da Composição dos verbos.
Cap. XIII.

OS verbos alem das maneiras de composição sobreditas se compoem com algúas partes da oração & na conjugação não se fas caso senão da vltima terminação, vt,

Com aduerbios, *aicuãb. ley, catû, bem, etê, aicuãcatû, aicuãbetê.*

Com outros verbos, *açô. xou, aipotâr, quero, açôpotâr, ir quero, araçô, leuo, aipouçûb, arreceo, Araçôpouçûb, arreceo de leuar.*

Da mesma maneira nos que não tem articulos, vt, *xemaraâr, catû, xemaraãcatû, xemaraãretê, xerorîb, alegrome, aipâtâr, quero, xeroripotâr, & sic in cæteris, que he quasi como quando se interpoem o nome, feruindo hum dos verbos por nome interposto, vt, açôgebîr, açauçûpûir, aiãnbemim.*

Os verbaes compostos por si mesmos com outros no mesmo guardão a regra da composição dos que têm o accento na penultima, mas tem differente significação, da que tem quando são feitos verbos compostos por que nestes serue o nome de aduerbio & com essa significação se fica, vt, *areco, tenho catû, bem, oreccocatû, tenho bem, & sic in reliquis verbalibus. Mas compondo o mesmo verbal, o catû, he nome, & significa, bom, & cõ esta significação ficão, vt, morabucãra morabucãcaçu, bõ trabalhador, i, trabalhador q he bõ homẽ*

A R T E D A

ou homê honrrado *morabucâroéra*, *morabucâroecatû*, *morabucârama*, *morabucârangatu*, *morabûcurâboera*, *morabûcurâbuegâtû*, o mesmo he em *morabûcuçâra*, verbal em ira, do verbo composto *ynupâgatupira* o bem castigado, composto do verbal, *ynupâpira ynupâpicatû*, o castigado que era bom, *ynupâpicatûpoera*, *ynupâpiroecatû*, *ynupâpicatûrama*, *ynupâpirâgatu*, *ynupâpicatûrâboera*, Nos de ini, se faz no prâterito, & futuro, vt, *xeremimboepûera*, *xeremimboepoecatû*, o bom que enfinei, *xeremimboerâgatu*, o bom que ei de ensinar, *xeremimboerâboecatû*.

Nos nomes que nunca se fazem adverbios tambem se guarda no presente a mesma significação, *Angaibâra*, magro, *xeremi poi angaibâra*, o magro qua conuidey *xeremi poi membêca* o fraco que cõuidei, por que estes & outros semelhantes não se fazem adverbios, vñus docebit.

Da Repetição dos verbos.

Cap. XV.

OS verbos se fazem frequentatiuos de duas maneiras hũa he significando fazerle a couza mais de hũa vez, vt, *Araçô*, *Araçôração* & leuo mais vezes.

Sempre se repetem as duas syllabas do cabo, & por isso se o verbo he dissyllabo, repete se tambem o articulo, ou pronome tenão tem articulo, vt.

Açô, *Açãoção*, *xepô*, *xepôxepô*, sendo accusatiuo *xepoi xepoi*, dáome de comer.

E na segunda pessoa singular, & na primeira das do plural porque he ja trissyllabo, repete-se duas não mais vt, *ereçô, ereçôereçô, oraçô, oraçôoraçô.*

¶ Estas duas ultimas que se repetem no Indicatiuo se repetem sempre no cremento do verbo vt, *Açô, açôaçône, xeqôxeqôreme, orêçôreçôremê, yandêçondeçôreme;* fazendo conta que o verbo he, *xeçô*, dissyllabo, repete-se ambas, ou, *oreçô* polissyllabo, & repete-se as duas ultimas *aimondô, aimondômondô, aimondômondône, mondômondôbo.*

Nos gerundios que se pronuncião contractos o mesmo he, vt, *Ayapitî, ayapitîpitî, apitîapitîabo, mombeû, mombeûbeû, mombegoábegoábo;* porque se não faz caso do, a, como se dissera, *Apitîpitîbo, mombeûbeûbo.*

¶ Na construcção se algũa das duas repetidas se ha de perder necessario, repete-se a ultima junto com o accusatiuo, vt.

Ayopê, aquento, *ayopêyopê, xepê,* quêtãome, *xepêxepê.*

Ayopoyopói, xepôxepói,

E se o accusatiuo he polissyllabo repete-se a ultima delle com o verbo vt, *orepêrepê, yandepêdepê,* como se o verbo fosse dissyllabo, vt, *xepê,* vcl polissyllabo, vt, *orepê.*

Tambem acrescentandose algũa particula no fim não se faz caso mais que das duas ultima do verbo, vt, *açô, açônbê, açôaçônbê, araçônbê, araçôraçônbê.*

Nos acabados em vogal com accentto na penultima ou é consoante, não se repete a ultima letra, vt

A R T E D A

Acâi, acâ acâi, ayopoi, ayopoyo poi,

Apâb, apâapâb, açauçûb, açauçûçauçûb,

2. ¶ A segunda maneira he, quando se significa fazer hũa coufa successiue, ou por muitas partes, & então repete se a vltima semente em todos os verbos, & nos outros porque não pode ser senão no nominatiuo, faz se no plural sementes. No actiue em ambolos numeros, vt.

Acêm, sayo, acêacêm, sayo muitas vezes.

Orocêcêm, saymos successiue. ocêcêm, saem.

Oçôc, quebraç, Oçôçôc, quebraç muitas vezes,

Oçôçôc qbraç por muitas partes simul, l. successiue

Aimocôn, engulo, aimocômocôn, engulo muitas vezes

aimocôcôn, engulo muitas coufas successiue.

Quando estes que tem, ç, com zeura neutros, se fazem actiuos, com, mo, vt supra, & o hão de mudar em, nd, não se muda mais que o que esta junto do mo, vt, *ocic, chegão, ocicic, chegão successiue, aimondocic, faço os chegar successiue.*

De, E. infine dictionum.

C Ompoem se algũas partes da oração com, e, infine & então significa diferente sentido do q se trata, vt, *aiur, venho, perguntando a hum quem te mandou? responde, aiurê, vim de minha vontade não por me mandarem, & com aquelle, e, se ha de conjugar como se faz em todas as mais composições, vt, *ajurê, ajurêne, tajurê, não se fazendo caso da terminação do verbo,**

senão

LINGUA DO BRASIL 54

senão do adiuncto, *anhân, anhadê*, vt supra, na
regra de m. n. *acêm, acêmbê, anbanê, acemê, acdi,*
acâjê, o qual não he tanto ter dous, ij. como ex-
primirse bem hein.

Com aduerbios, *coriê, oje*, quasi dicat, não ontem
senão oje.

Com preposições, *yxupê*, a elle, & não a outrem,
yxêboê, ami, & não a outré como na preposição.

Com nomes loese por, *ae*, & he o meino, vt Pedro
ae, Pedro & não outrem.

Com os pronomes da primeira, & segunda pessoa,
hum & outro, vt, *xêê, xêae, orê, yandê*.

It. vel. Nbe.

TAmbein se poem, i, nos acabados em consoante,
& *nbe*, com os de vogal compolto, & significa
fazerse hũa cousa sem algũ fim, ou consideração,
vt, *a monbangi*, faço o não mais, sem fim, ainda
que outro repugne, porque quis.

Açombê, vou sem algum fim, & *nbe*, tambem alem
do i. *aimonbanginbé*, como se soem por muitas
vezes algũas monosyllabas juntas.

Tambem, i. serue de diminutiuo maxime nos no-
mes, vt,

xejára, xejari,

meu senhor zinho.

xembãê. xembaci.

minhas coulinhas.

Tambem significa magoa, & então se lhe poem, *mã*,
no cabo,

xerubimã,

ai meu pay.

ARTE DA

DE OPAB:

O Páb, as vezes he terceira pessoa do verbo, *apáb*, *erepáb*, *opáb*, *acabariê*. As vezes he nome & significa, tudo, todos, com seus compostos.

Opáb, *opacatu*, *opabê*, *opabenhê* *opabegatu* *opabi*, *opabigatu*.

Tem força de adverbio pera fazer as mudanças no fim do verbo, vt supra, mas pera o principio tem necessidade de subitituido exprello, vt, *opá abá* *çou*, *opá abájuu*.

Estando lo ha de ter o relatiuo, vt, *opáixou* *opáju* *cáu*.

A interrogação, *Pê*, sempre ha de star junto com elle vt, *opápetúri*; vierao todos? sempre ha de ter, o, no principio, vt, *opá arúr*, todes trago.

Se se ouuer dir no fim perdeo, o, & fica composto cõ o verbo, vt, *arúpáb*, trouxe todos, ou tudo. *arúpábpirá*, trouxe todo o peixe.

Nos gerundios & supinios se for composto fara como os verbos acabados em b, vt, *aimondopáb*, *ymondopába*, se o quizerem fazer nome por se ha, *pá*, fomentes infine, vt, *ymondóbopá*, *píra mondóbopá*.

De algũs verbos irregulares de *Aê*.

Cap. XVI.

A ê, *vel*, *Aipôaê*, neutro, como em latim, *Inquam*, *inquis*, *inquit*, he irregular em algũs tempos,

LINGOA DO BRASIL. 55

<i>Aê,</i>	digo	<i>Naéy, l, aipôndaéy, l, naipônda</i>	
<i>Erê,</i>	tu	<i>Nderéy,</i>	(éy, não digo.
<i>Ey,</i>	elle	<i>Dei,</i>	

Plural.

<i>Oroê yâe,</i>	nos	<i>Ndoroéy, Nisáéy,</i>	nos não,
<i>Peyê,</i>		<i>Napeyéy,</i>	
<i>Ey,</i>		<i>Náei.</i>	

¶ Imperatiuo,

<i>Erê,</i>	dize tu,	
<i>Zêi,</i>	diga elle,	Em todos os mais tempos se- guem a Conjugação.

¶ Infinitiuo, é, dicere.

¶ Gerundio, & supino.

<i>Viyábo,</i>	dizêdo eu	<i>vicêima,</i>	não dizêdo,
<i>Eyábo,</i>	tu	<i>Eêeima,</i>	¶ Por q̄ te forma
<i>Oyábo,</i>	elle	<i>oêeima,</i>	do infã, e, como os mais.

Plural.

<i>Oroyábo, yayábo,</i>	<i>oroêeima, yaêeima.</i>
<i>Peyábo,</i>	<i>Peyêeima.</i>
<i>Oyábo,</i>	<i>Oêeima,</i>

Porque he neutro yt supra.

¶ Ver-

A R T E D A

¶ Verba em, ara, âba:

Idra, o que diz, eçâba, lugar, tempo, &c:

lâba, passivo simpliciter dictum, & este serue por ira, & por, mi, vt, *xejâba*, á me dictum.

¶ *Aipô*, que se junta com este verbo, quasi quer dizer isto, ou assi, *aipôaê*, disse isto, disse assi, disseo, & sempre ha dir no principio se se vsar delle, êto-dolos tempos, *aipôerê*, *aipôtaê*, *aipôoyábo*.

¶ A contração deste verbo, *te*, he porle sempre no fim das outras orações & referece a cousa assi, como se disse, como pera dizer, digo que vou, diz, *açôaê*; vou digo, *açône ey*, irei diz, i. diz que ha dir. Diz o padre que vas, *Toçôey* padre, *endêbe*, va; dis o padre ati, & sic in omnibus.

¶ O geruncio alem de sua propria significação q he dizendo, significa eleganter a intenção, & he muito vsado como pera dizer, sou bom pera ir ao ceo diz *aicôcatû taçône ibâcûpeoyâba*, sou bom va eu ao ceo, dizendo.

Negandose com, na, & *ruâ*, infine; alem de significar não ter tal intenção, significa tambem que não se ha de effectuar, o de que se trata, vt, *aiür*, *taxepôi nauijaboruâ*, venho não pera que me dem de comer. Ao pe da letra, venho, dar-me-ão de comer, não dizendo eu, não porque diga eu. E alem disto da a entender que lho não hão de dar.

Oyepoçauôngucâr tapoerâne noyâboruâ.
curale pera sarar, mas não ha de sarar.

Outra côstrução sua, he juntarse com supino ou gerundio, & não significa mais, que o que o verbo cujo he o gerundio, & sempre se præpoem, vt, *acepiãc*, vejo, *aècepiãca*, o mesmo, *açô*, vou, *toçô*, va, *teioçôbo*, idem.

Assi todolos seus compostos vão a gerundio que tem diuerfas significações, vt, *aècatû*, posso eu ir, terceira pessoa, *ey*, vel *oecatû*, o primeiro he mais vñado, segunda do plural *peècatû*.

Aecatû cepiãca, posso, ou sey velo.

Ndaeteè, vel, *ndaetè*, & ainda por isso,

Ndereteè. tu,

Ndeiteè, elle, vt, *ndaeteèçaucûpa*, & ainda por isso o amo.

Ndaèiranbê, negatiuo, Ainda não, sempre o *ranbê*, alem do gerundio, *ndaèiçaucûparanbê*, ainda o não amo, ou *ndaèiranbê*, vel *ndaèi*, it mentes sub intelligendo o gerundio.

Aètenbêçaucûpa, Amo o frustra tanto como, *açaucûtenbê*.

Aètenbeumêçaucûpa, não o ame eu debalde: mas nesta significação não se vñão as segundas do imperatiuo senão na sua propria, *Èrètenbêume*: Não digas debalde, *Peyètenbêumê*, não digais debalde.

Em seu lugar parecem que succedem as duas muito vñadas, *Eteumê*, *peteumê*, que significão, guardaiuos não, vt, *eteumêcçôbo*, guarde não vas, ou, simpliciter, não vas, que he o imperatiuo, *Ecoaumê*.

Estas duas *enei*, *penei*, vel, *pei*, tambem parecem

PART E D A

imperatiuos de aê, vt enei^o, eçôbo.

Penei^o pegôbo, sus vay, ide, que tanto monta como **ecqai^o, pecuai^o**, imperatiuos.

Tambem se juntão com o presente do Coniunctiuo Imperatiuo, & permissiuo, **enei^o tereçô**, **penei^o tapeçô**, & ainda com a segunda, & terceira pessoa, vt.

Enei^o taçône, sus va eu embora, **neitoçô**, &c.

Porro que nisto tem se respeito a se conceder o que se trata á segunda pessoa com que falamos.

Tambem se diz **enei^o vel, nei^o**, sementes.

Penei^o, sub intelligendo o verbo.

Têmbê, tambem in tertia de **Taênbê**, tambem se junta com o permissiuo, vt, **têmbêtoçô**, mas tem esta differença do gerundio, que o gerundio, vt,

Têmbêoçôbo, em bora vasse, ou deixao ir, he sendo ja ido, ou indose. **Têmbêtoçô**, não sendo ido.

Aeumani^o, mbaê monhãnga, tanto monta como, **Aimonhângumani^o**, faço deuagar. De maneira que sendo ambos affirmatiuos, significa, deterse muito em fazer algũa cousa, vt.

Aeumanimbaêgoábo, detendome muito em comer sendo qualquer delles negatiuo significa, não acabado de começar, vt.

Ndaéiumani^o mbaêgoábo.

Ndaéiumani^o mbaêgoábo, ranbê.

Aeumani^o mbaêueima. Ainda não acabo de começar de comer.

Finalmente com qualquer particulo infine composto o verbo, aê, sempre vay a gerundio, vt, **aênbê**, **aeumanixôbo**, i. **açomãu.**

Tênaê,

LINGOA DO BRASIL: 57

Tênâê, composto, *Ten*, no principio sem nhua mudançã, & o, ae, conjugado quer dizer estar fixo como de hum prego; *Teney*, eita fixo.

Tambem se faz actiuo, *Ten amoê*, *tenimoyábo* composto tambem com, mo, ro, vt *Aimotên*, *arotên*.

Tic oroê, *tiey*, vel *eynbê* in plurali tantum, ser muitos côjugase com o verbo, & o *tic*, não se muda.

Vlase eleganter do futuro do conjunctiuo, *ereme*, cõ a primeira do plural, *ya*, do otro verbo é lugar do futuro do mesmo verbo, vt *cetá oecareme*, ha muitos se os buscarem, *cetá*, *yacecá éreme*, o mesmo.

Doutras particulas que pedem gerundio.

O Vtras dições ha que pedem gerundio, vt.

Memê, *memête*, vel, *memetene*, quanto mais:

Augê, *Rumbi*, então, ou depois disto.

Ijá, *indebé*, *ijá oiemboemo* ainda bê porq̃ o ensinarão,

Emoná, alsí, desta maneira.

Aëibê, logo na quelle ponto.

Te, *ecce*, eis que, *te ocica*, eis que chegou.

E com estas guardar a regra do optatiuo, & præterito imperfeito do subjunctiuo que se lhe hão de por logo, tem, o mo, com ellas, &c. vt,

Memétemonixê vixobo, quanto mais eu ouuera dir.

Aëibêmo oçobo, logo então fora, podera ir.

Témone aéreme ocicamo, *Teraúmoou*, eis se chegara, podera chegar então, & fora a proposito.

Tétemooãmã, *téraúteoû*, o se chegase, se acertasse de chegar.

H

Emoná,

A R T E D A

Emonã, aêibê, augê, tambein seruem pera a regra do aduerbio.

De Raê.

R *aê*, he fômente da terceira pessoa significa, diz que, dizem que vñale delle pondo a oraçao así como soa, & *raê*, infine, vt.

Açôrãe, diz que vou, *ereçôrãe*, diz que vas, *oçôrãene*, dizem que iras, *Ecoãiraê*, imperat. diz que vas porque se cõmunicão as lingoagês do conjunctiuo, & imperatiuo, *vay, vas, faze, faças, tereçôrãe*, diz que vas, *oçomoraêmo*, diz que iria.

As vezes se vñale delle como inatutilhandose ou caindo na conta, & então ainda que tenha, ne, não he futuro, & por isso se não poem no fim, vt.

Açôccãne raê, em fim dizem que fui ?

Doutros verbos irregulares.

E Stes verbos seguintes mudão algũas letras, & não guardão a regra cõmum, vt patebit.

Aiur, eu venho, *erejur*, tu, *oür*, elle, & com a regra do aduerbio, *turi*, aquelle vem, o qual, t. guarda em todolos tempos, que não tem articulo, vt, *Túreme, Túia, Lucãba.*

● *rtundio, vitü*, vindo eu, *Eiü*, tu, *Oü*, ille Plural, *Orojü, yajü, Pejü, Oü.*

Segunda imperat. *Ejör*, vel *ejörî*, *pejör*, *pejörî*, & porisso seu composto *Arür*, fas, *erü*. vel, *erurî*,

Pera se compor cõ, mo, ou, ro, vñale da terceira pessoa, vt, *oür*, *amouür*, *arouür*, & melius, *arür*, colliso, o.

Ajáb,

LINGUA DO BRASIL: 38

Ajáb, estou deitado, *erejúb*, *oub*, com adverbio,
Tábi, vel *Lúh*, o qual t. guarda em todos os té-
 pos que não tem articulo, vt.

Táme, *Lúba*, *Lupába*, gerundio, *vjtúpa*,
Ejúpa, *oupa*, plur. *orojúpa*, *pejúpa*, *oupa*, compoem-
 se com, mo, & ro, sobre a terceira pessoa, vt,
Amoúb, *arúb*, *pro aroúb*.

Ain, Estou sentado, terceira pessoa com adverbio,
Ceni, o qual ç. guarda em todos os tempos que
 não tem articulo, vt, *Céneme*, *Céna*, gerundio,
vjténa, estando assentado, *Eina*, *Olma*, Plur.
Orolna, *yaina*, *peina*, seus compostos, *Aimê*, *aindê*
 guardão o mesmo.

Aicô, com todos seus compostos, estou, *Aicobê*,
Aicotebê. Na terceira pessoa com adverbio, *Cecôa*.
 o qual, c. guarda por todos os tempos que não tem
 articulos, vt, *Cecóreme*, *Ceco*, *Cecoába*.

Gerundio *vjtecôbo*, Estando eu, *Eicôbo*, *Oicôbo*, Plur.
Oroicôbo, *yaicôbo*, *peicôbo*.

Aiquê, entro, terceira com adverbio, *Ceiquêú*, o qual
 c. guarda em todos os tempos que não tem arti-
 culo, vt, *Ceiquêreme*, *Ceiquê*, gerundio, *vitei-
 québo*, vel, *vjquébo*, entrando eu, *eiquêbo*, *oiquêbo*

Apinô, *apotí*, terceira, *oepinô*, *oepoti*, com adverbio,
Cepinôa, *Cepotiu*, o qual, c. guarda em todos os
 tempos que não tem articulo, vt, *Cepinôneme*, *Ce-
 potireme*, & c. na terceira do gerundio, *oepinôma*
oepotiábo.

Açô, eu vou, nas segundas do imperativo, *Ecoãî*,
Pecoãî, *vay*, ide, Aliquando dicitur *Ecoá* quasi
 indignáter, como *vay* na má hora. *neg. ecoaumê*.

A R T E D A

Todos estes atras são neutros vt patet, os dous seguintes são actiuos.

Aitê, eu derrubo terceira pessoa com aduerbio, *Ceitici*, o qual, ç guarda em todos os tempos que não tem articulo vt, *Ceiticeme*, *Ceitica*.

Ajár, eu tomo, *Erejâr*, tu, *Ogoâr*, ille com aduerbio. *Tári*, o qual, t. guarda em todos os tempos q̄ não tem articulo, vt, *Táreme*, *Tára*, gerundio; *Tá*, verbal mi, *Mijára*, *xeremijara*.

Todos os t. &c. destes verbos são relativos que se hão de mudar em, r, com o caso expresso, &c. & os q̄ tem c. hão de ter por absoluto, t. vt supra in principio dictum est, fol, vt,

Ain, *téna*, *teimê*,

Aicô, *tecô*,

Aiquê, *te uê*, & sobre o, t. se hão de formar os verbaes, vt, *Tendába*, *Tecoára*, *Tecoába*, *Teiqueçára*, *Teiqueçába*.

L A V S D E O.

BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).